

Diário de Lisboa

Número avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Um pintor português

que viveu na intimidade de Giraudoux
evoca a vida familiar
do grande escritor francês

O mundo é tão pequeno que cabe na palma da nossa mão. Por vezes dão-se os mais variados e extraordinários «encontros»—que anulam todas as distancias físicas e confundem o verosímil da existência. Uma das pessoas que viveram na intimidade espiritual de Jean Giraudoux foi um português unido por estreitos laços de família ao escritor admirável do *Siegfried et de Limousin*. Trata-se do pintor Manuel Bentes que, durante muito tempo estudou em Paris, e ali casou com a irmã da esposa de Giraudoux, uma irlandesa née O'Bohand.

Manuel Bentes, como que ficou modelado pela empreinte intelectual do grande escritor francês. Dir-se-ia, de certa maneira, reproduzi-lo nas nuances psicológicas, na sua delicada e infinita delicadeza, e, na sua voz íntima, que parece uma confidência, mesmo quando não marca uma referência literária. Manuel Bentes tem por ele, como é natural, uma viva admiração. Conheceu-o profundamente, numa convivência que o ambiente feminino das duas senhoras, ligou para além do parentesco em afecto carinhoso.

—A última vez que vi Giraudoux, foi, em Lisboa, no Hotel Borges, já depois do colapso da França. Ninguém o soube. Vim de Serpa com o intuito de o levar à minha terra, cujos tipos e pitorescos lhe descrevia, em Paris, na sua casa do Quai d'Orsay, os quais



MANUEL BENTES

muito o interessavam. Mas não foi possível levá-lo ao meu Alentejo. O escritor viera, com autorização do marechal Petain, para saber no-

(Lêr continuação na pagina seguinte)

As fôrças

do 8.º Exército
ocuparam
duas cidades

LONDRES, 7.—Comunicado do Q. G. Avançado dos Aliados:

«Exército:—Na frente principal do 5.º Exército continuam a travar-se encarniçados combates no sector de Cassino. As nossas fôrças realizaram um avanço ao norte e ao oeste da cidade. Na frente de Anzio as tropas americanas e britânicas do 5.º Exército repeliram vigorosos contra-ataques do inimigo e fizeram prisioneiros, em numero consideravel.

Fôrças do 8.º Exército avançaram e ocuparam as cidades de Pizzoferrato e de Montenerodomo.

Aviação:—Ontem os nossos bombardeiros medios atacaram objectivos ferroviarios e a ponte de Orte e bem assim a encruzilhada de estradas em Frascati. Bombardeiros ligeiros atacaram comunicações ao norte e ao sul de Roma. Caças dos Aliados estiveram constantemente em patrulha sobre a testa de ponte de Anzio. Aviação medios bombardearam navios ancorados no porto de Piombino. Nestas e outras operações foram abatidos 10 aparelhos inimigos e perderam-se 13 dos nossos.

Pizzoferrato fica no sector interior da frente do 8.º Exército e numa colina de cerca de 150 metros de altitude e na estrada de Marina-San Vito para Castel Di Sangro, a cerca de 90 quilometros do Adriatico. Montenerodomo fica a 6 quilometros ao sul de Torricella e a cerca de 30 quilometros do Adriatico. Está tambem situada no cimo duma colina de cerca de 150 metros de altitude.—(Reuter).

Helsinquia

voltou
a ser bombardeada
por fôrças aéreas

ESTOCOLMO, 7.—A legação da Finlândia nesta cidade anunciou hoje de manhã que Helsinquia voltou a ser bombardeada, pela segunda vez, pouco depois da meia noite, acrescentando que o ataque não foi tão violento como o primeiro.—(R.).

A violencia dos ataques

ESTOCOLMO, 7.—O correspondente do «Dagens Nyheter», em Helsinquia, diz que o ataque a essa cidade foi o mais violento sofrido desde o verão de 1941. Mais de 100 aviões atacaram com bombas, especialmente incendiarias, em mais de 20 partes diferentes da cidade. A artilharia antiaerea entrou em acção e actuou durante quasi 2 horas. As noticias oficiais dizem que ha 15 pessoas mortas e 30 feridas.—(Reuter).

ESTOCOLMO, 7.—Radio Helsinquia anunciou que mais de 200 bombardeiros inimigos participaram nos dois ataques da noite passada à capital. O numero de mortos é de 38 e de 323 o de feridos, e os estragos são enormes.—(United Press).

A legação russa foi atingida

ESTOCOLMO, 7.—O correspondente m Helsinquia do jornal «Svenska Dagbladet» diz que, no ataque à capital finlandesa, ficou muito danificado o edificio onde estivera instalada a legação da Russia. Ficaram tambem partidos os vidros das janelas das legações da Suíça e da America. Não houve mortos.—(R.).

Kesselring

prepara
uma contra-ofensiva
na testa de ponte
de Nettuno

ESTOCOLMO, 7.—O correspondente em Berne do «Social Demokraten» comunicou ao seu jornal que o marechal Kesselring continua a concentrar, em frente da testa de ponte aliada, novos reforços de tropas e de material de guerra, com o objectivo de desencadear uma tremenda contra-ofensiva geral, destinada a expulsar para o mar as tropas anglo-americanas que estabeleceram uma testa de ponte ao sul de Roma.—(U. P.).

Na expectativa do contra-ataque dos alemães

LONDRES, 7.—O comando do 5.º Exército envia mais reforços e abastecimentos para as novas posições na testa de ponte, na expectativa do contra-ataque de Kesselring. Os alemães estão a concentrar tambem as suas fôrças, depois de terem sido repellidos os seus contra-ataques. Com o objectivo de empurrar as fôrças aliadas para o mar, Kesselring reuniu os melhores soldados alemães, mas não só falhou o seu proposito como as perdas aliadas têm sido pequenas.

Embora, ao norte de Carrocetto, os tanques alemães tenham conseguido avançar, cortando a estrada Anzio-Albano e isolar as unidades avançadas britânicas, estas, na sua retirada, causaram muitas baixas ao inimigo e fizeram prisioneiros. A artilharia anti-tanques dos Aliados destruiu seis carros da 26.ª Divisão de Choque.

No flanco occidental do 5.º Exército, segundo o correspondente da agencia noticiosa alemã, «ao sul de Roma todo um regimento de infantaria britânica, com os carros que o apolavam, foi aniquilado». Outro correspondente de guerra alemão anunciou que tropas britânicas estavam em acção no sector Aprilia-Carrocetto e que estavam cercadas. No flanco direito da testa de ponte de Cisterna, os alemães melhoraram as suas posições defensivas com base na linha ferrea Capua-Roma.

A batalha de Cassino ainda continua, mas, dentro de pouco tempo, a cidade será completamente ocupada pelos Aliados. Estes já estabeleceram um anel de ferro à sua volta. Um avanço de mais quillometro e meio e o caminho para os alemães retirarem estará bloqueado. O correspondente da Reuter no Q. G. dos Aliados diz que se travam encarniçados combates nas ruas e que os alemães defendem desesperadamente Cassino e a luta atingiu proporções mais dramaticas do que em Ortona.—(R.).

As tropas anglo-americanas retiram das posições avançadas

ARGEL, 7.—O informador do Quar-

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

As origens de Alcobaça

referidas numa notavel alocução

do eng. agronomo Joaquim Vieira Natividade

O engenheiro agronomo Joaquim Vieira Natividade vive em Alcobaça onde dirige superiormente um Instituto de estudos e experiencias agronomicas. E' um homem de ciencia e um homem de bem. Revive nele o espirito de seu pai—nobre figura que a saudade mantem intacta no culto da sua vida e da sua obra.

Joaquim Vieira Natividade não corre atrás da celebridade, pois se resguarda do tumulto, da embigão e das inquietações em que se consomem os homens de hoje.

O seu nome, honrado e puro, é conhecido e admirado pelos seus trabalhos além fronteiras. Desempoeirado, livre de preconceitos, menos falador que pensador, não se deixa arrastar pelos «sons que passam».

A sua conferencia, que ha pouco mais dum ano veio fazer a Lisboa sobre «Os Monges Agronomos de Alcobaça», produziu tão forte impressão que ainda se não desvaneceu.

No sabado passado, quando da inauguração da Liga dos Amigos de Alcobaça, proferiu uma alocução que, escutada em absoluto silencio, foi coroada de entusiasticos aplausos que se prolongaram por alguns minutos. Publicamos a seguir um trecho cheio de beleza e emoção:

—Eu desejo salientar o significado e a beleza moral que tem neste momento a instituição da Liga dos Amigos de Alcobaça, e interpretar os elevados pensamentos do seu fundador. Derriu, ou estremece nos seus alicerces, tudo o que a humanidade ergueu em dois mil anos

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

O TERRAMOTO DE ANATOLIA

causou 2.382 mortos e 1.490 feridos

LONDRES, 7.—O correspondente do «Times», em Ankara, telegrafa dizendo que os numeros definitivos das victimas do tremor de terra da semana passada do norte de Anatolia, são de 2.382 mortos e 1.490 feridos. Cerca de 7.000 casas ficaram completamente destruidas.—(R.).

O numero de hoje

do «DIÁRIO DE LISBOA»

é de 12 páginas

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Verda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 T. 10	960\$	959\$	961\$
Consolidado 2 3/4 T. 10	960\$	959\$	960\$
Consolidado 3% T. 10	999\$	999\$	1.000\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.047\$	1.046\$	1.048\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.030\$	—
Consolidado 4% T. 10	—	1.015\$	1.016\$
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.116\$	1.117\$	1.117\$
Centenarios 4% ...	2.373\$	2.373\$	2.375\$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	1.050\$	1.045\$	1.055\$
Externas 1.ª série ...	—	—	1.880\$
Externas 3.ª série ...	—	1.910\$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.910\$	—	1.920\$
Caut. 3.ª série s/ juro	285\$	285\$	290\$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895, T. 100 £...	—	3.800\$	3.850\$
5% 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £...	5.170\$	5.150\$	5.200\$
5% 1913, Titulos 100 £...	—	3.750\$	3.800\$
5% 1914, F. T. 20 £...	5.750\$	5.700\$	5.800\$
5% 1914, F. T. 100 £...	—	5.700\$	6.000\$
Ações			
Lisboa e Açores por...	845\$	842\$	848\$
Ultramarino cp. T. p.	359\$	358\$	360\$
Portugal port. T. p...	—	1.550\$	1.605\$
Fidelidade ...	—	50.000\$	—
Mundial ...	1.820\$	1.815\$	1.825\$
Nacional ...	—	—	2.000\$
Agua Lisboa 1934 T. p.	—	249\$	252\$
Cervejas Estrela ...	1.580\$	1.570\$	1.590\$
Cimentos Tejo ...	495\$	490\$	500\$
Cimentos Leiria T. p...	710\$	710\$	715\$
Credito Predial por...	31\$	31\$	31\$
Gás e Electricidade cup.	260\$	260\$	260\$
Alto Alentejo cupão...	—	860\$	875\$
Industrial Aliança...	381\$	380\$	382\$
Portugal e Colonias...	355\$	354\$	355\$
Colonial de Navegação	1.180\$	1.180\$	1.185\$
Portug. de Pesca T. p.	1.000\$	990\$	1.010\$
Ind. Farmaceutica ...	—	1.100\$	1.200\$
Port. Tabacos cupão...	553\$	553\$	—
Tabacos Portugal cupão	—	670\$	675\$
União Electrica Portug.	525\$	520\$	527\$
Cassequil ...	906\$	906\$	907\$
Agricola das Neves ...	720\$	720\$	725\$
Agricultura Colonial ...	425\$	423\$	430\$
Açúcar de Angola...	1.350\$	1.350\$	1.355\$
Buzi 1.ª emissão T. p.	202\$	202\$	203\$
Ilha do Principe ...	—	—	570\$
Roa Vista Alegre...	335\$	330\$	340\$
Zambesia T. de 25...	79\$	79\$	79\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5%...	—	550\$	560\$
Norte de Portugal 5%	—	116\$	—
C. P. 6% ...	—	273\$	277\$
C. P. 6% Beira Baixa	—	275\$	277\$
F.N.L. Moagem 5% T.p.	—	1.035\$	1.040\$
União Elect. Port. 5%	—	112\$	113\$

EVASÃO DE UM PRESO

No Reformatório Padre Antonio de Oliveira, em Caxias, trabalham ao amanho das terras varios reclusos da cadeia civil existente naquela localidade. Anteontem, quando uma patrulha da G. N. R. perseguia alguns garotos que entretenham a armar aos passaros, um dos referidos presos, aproveitando a confusão, evadiu-se. Trata-se de Antonio Folque, de 36 anos, natural de Santarém, cujos sinais foram comunicados a todas as autoridades do país com o respectivo pedido de recaptura.

QUADROS

dos melhores pintores contemporaneos a preços acessiveis

GALERIA A. MOLDER

TELEFONE 2 1514

Rua 1.ª de Dezembro, 101, 3.ª

AO COMERCIO E A INDUSTRIA

Todas as sociedades e empresas comerciais e industriais têm de entregar os seus balanços até 15 de Abril.

Como a instabilidade da moeda produz grandes alterações no balanço, que levam os comerciantes a acreditar em resultados que não representam a expressão da verdade, aconselhamos a leitura da obra agora posta à venda «A TÉCNICA DA LEITURA DE BALANÇOS», por F. Caetano Dias, 1 vol. brochado, 25500 Livraria Moraes, 49, Rua da Assunção, 51, Lisboa.

ESPUMANTES NATURAIS

DA

QUINTA DE S. MIGUEL

SÃO OS

PREFERIDOS

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126
T. 2 5676

A's 21 horas cantam Noémia Cristina, José Pereira, Manuel Fernandes, Julio Vieltas, Antonio Lopes. Variações por Carvalhinho e Pais da Silva. Entrada franca.



Noémia Cristina

Jean Giraudoux

(Continuação da pag. anterior)

ticias do filho, que se encontrava em Inglaterra. Talvez que a mãe o quisesse levar. Mas quando veio a resposta negativa, o casal regressou a Vichy. Giraudoux marmoreando a sua tristeza, numa atitude rígida, e a mulher não escondendo as lágrimas.

—E nunca mais teve notícias dele?

—Emquanto os alemães não ocuparam o sul da França, algumas, muito cautelosas, porque Giraudoux, que havia sido comissário da propaganda, receava que os nazis não lho perdoassem! Falava-me em dois livros a publicar. Um julgo que é a peça *Sodoma et Gomorre*; do outro, ignoro o titulo...

Jean Giraudoux conhecia Lisboa, e amava Portugal. Na outra guerra esteve aqui, como oficial de ligação. No *Admirable Céo* há umas paginas sobre nós, de que ele, mais tarde, falando comigo, se desculpu. Chegou mesmo a dizer: «explique você isso aos portugueses!» A sua doce ironia, a sua fantasia, por vezes, desconcertante, não envolviam um espirito terminante de critica. Como sabe, Giraudoux bateu-se, na Alsacia. Quando recordou isso, literariamente, alvejou o seu comandante com algumas flechas... Decorreu tempo! Certo dia, a esposa, que era um espirito finissimo, foi encontrá-lo, no seu gabinete de trabalho, a chorar! Giraudoux recebera a noticia de que o seu comandante morrera.

—Como era na intimidade?

—Era o mais simples e o mais sensível dos homens! Falasse com quem falasse, nunca exteriorizava a sua alta mentalidade. Tinha sempre uma palavra pura, que ia direita ao coração, para atenuar uma falta, elogiar uma mulher, mesmo que estivesse mal vestida, ou louvar um artista... Eu pintava! E' possível que não gostasse mas encontrava sempre para me animar, ou consolar das incruentas batalhas artisticas, alguma coisa que me entontecia de alegria. Uma coisa o fazia tremer: os fotografos. Não há um retrato, em que não esteja contraído. Só um pintor francês conseguiu arrancar-lhe a alma.

—Escrevia muito?

—Diga, antes, pensava muito! Passava meses

duma aparente inercia. Depois, dum jacto, incessantemente, redigia. A esposa, que é divorciada dum oficial, e de grande beleza, e ele tinham a paixão das antiguidades. A sua casa do Quai d'Orsay era um prodigio de bom gosto. Compravam moveis, quadros, e Giraudoux, bom limousin, recordava, por vezes, como fôra difficil a sua educação. Comera pão seco, sem presigo, e, em Paris, se não fosse o dono dum «bar», que acreditou nele, oferecendo-lhe o almoço e o jantar, não teria sido o que mais tarde foi!

—E sua esposa, sr. Manuel Bentes?

—Morreu quando estava em Paris, mas nem por esse facto se interrompeu a minha amizade com o casal Giraudoux... Dela, ficou-me um filho. Michel O'Boland Bentes, que, tendo sido requisitado para trabalhar na Alemanha, embarcou no dia seguinte para Portugal. Levou seis meses a cá chegar; foi diversas vezes preso, uma delas em Perpignan, donde conseguiu fugir serrando um varão e, de aventura em aventura, chegou finalmente com um livro debaixo do braço onde narra as suas dramaticas façanhas.

E o pintor Manuel Bentes, termina a sua evocação, dizendo:

—De Jean Giraudoux afirmou Paul Reboux que nunca vendeu uma linha da sua pena.

—Alguns coisa morreu com ele — para o mundo do espirito.

De facto, dir-se-ia que a morte de Jean Giraudoux ceçou os olhos da bela e doce França.

FOI PRESO O «PINOQUIO»
assaltante de varandas e quintais

As brigadas da Secção de Justiça da P. S. P. prenderam Manuel da Silva Menino, com varias prisões por furto, mais conhecido pelo «Pinoquio», que se dedicava a furtos de roupas estendidas nas varandas e quintais. Desta vez, foi apanhado numa varanda do Instituto Antonio Aurelio da Costa Ferreira, á travessa das Terras de Santana, onde pretendia furtar alguma roupa que se encontrava ali. Declarou ter assaltado varios predios na aversida Pedro Alvares Cabral e rua Antonio Cândido. Foi enviado ao Toré.

SELECTA:

E' hoje pôsto à venda o 1.º número desta nova colecção

PREÇO... 2\$50

E' UMA EDIÇÃO SABER

EMISSOES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
7,45	WKTS	49,0	WRUL	38,4	WKLJ	39,7	WBOS	48,9
8,45	WKTS	49,0			WKLJ	39,7	WBOS	48,9
9,45					WKLJ	30,8	WBOS	25,3
12,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WRUW	25,6	WGEO	19,6
13,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WRUW	16,9	WRUL	19,5
17,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8				
18,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WGEO	25,3		
19,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WGEO	31,5	WKLJ	30,8
20,45	WRUA	39,6	WRUS	31,4	(meia hora de programa especial)			
21,45	WRUA	39,6	WRUS	31,4	WKLJ	30,8		
22,45					WKLJ	30,8		
23,45					WKLJ	30,8		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 18,45 às 19.

EMISSOES DIARIAS

OICA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

PEQUENAS NOTICIAS
PELA POLICIA

ATÉ AS FARMACIAS!—Esta madrugada, os gatuos entraram, com chave falsa, na farmacia do sr. Julio Salgueiro, na rua da Penha de França, 58, donde roubaram varios produtos farmaceuticos na importancia de 5.000\$00 e 400\$00 em dinheiro.

BAILARINA ROUBADA—A bailarina espanhola Pepita Roiz queixou-se á P. I. C. de que lhe haviam furtado, esta madrugada, um alfinete de ouro, cravejado de brilhantes, no valor de 7.000\$00, e um par de brincos antigos, avaliados em 1.000\$00.

GATUNO DE BICICLETAS—Foi preso, para o Toré, vindo do Porto, Arlando Bravo Dias, autor de varios furtos de bicicletas, quatro das quais lhe foram apreendidas.

AS DISCUSSOES...—Foi preso Albano Duarte Martins, por ter agredido uma mulher com uma garrafa na cabeça, após uma pequena discussão. A ferida teve de receber tratamento no posto de socorros da Misericórdia.

—Lucio Correia, rua de S. Sebastião da Pedreira, 94, r/c., teve uma pequena altercação com a dona da casa, Ana da Silva, de 76 anos, após a qual a agrediu. Os outros vizinhos, que vieram em auxilio da agredida, correram também o risco de ter a mesma sorte, mas compareceu a Policia que prendeu o agressor.

FURTO DUMA BICICLETA—O sr. Alvaro Lopes, calçada do Poço dos Mouros, 24, 4.ª, queixou-se na P. S. P. de que lhe haviam furtado uma bicicleta que deixara encostada ao passeio do largo de Santa Barbara.

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL

Na avenida 24 de Julho, foi colhido por um automóvel o padreiro Manuel Lopes, de 40 anos, travessa Paulo Martins, 37, cave. Recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

MORTE SUBITA

Faleceu subitamente na sua residencia, travessa do Rosario, 36, loja, Augusto da Costa Paulo. O cadáver foi removido para o Necrotério.

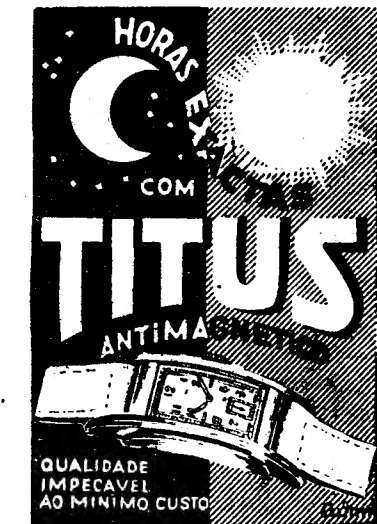
SERÁ VERDADE
PATTERSON PERCIVAL
ESTAR EM PARIS?

As investigações da policia de PARIS levaram á descoberta dum homem parecido com o desaparecido industrial. Interrogado declarou chamar-se Emile. Os seus papeis estavam em ordem.



Quando porém a policia esperava a chegada de Ingrid Patterson, o homem fugiu e não se sabe para onde.

Uma noticia da ultima hora diz, sem confirmação, que PERCIVAL foi visto em GENEVA.

DANÇAR LIÇÕES
DESDE 5\$00

Horas à escolha. Largo do Caldas, 8, 3.ª
Telef. 21913 Professor Machado e senhoras.



Jaime Santos



Martinho Assunção

No seleccionado LUSO é hoje, até de madrugada, noite de arte e alegria, em que tomam parte Deonilde Gouveia, Alice Oliveira, Alice Magina, Aurora de Sousa, Lino Teixeira, Jacinto Pereira, Julio Peres e Rogerio Fernandes (humorista). Solos, a pedido, pelos distintos artistas Jaime Santos e Martinho Assunção. O LUSO tem ambiente proprio e montagem a rigor. As boas Famílias vão ao LUSO. Entrada 1.50.



Rogerio Fernandes



RED SKELTON

o mais famoso
cómico da hora
actual



ELEANOR POWELL

a prodigiosa bailarina



TOMMY DORSEY

e a sua orquestra,
a primeira
da América

NA COMEDIA MUSICAL DE BAILES E CANÇÕES!

FESTA A BORDO

Um grande filme da METRO-GOLDWYN-MAYER Amanhã, no SÃO LUIZ!

GINASIO



ULTIMA
**O homem com dois
passados**

com William Powell, Hedy
Lamarr e Basil Rathbone

2 7172—A's 21,30

POLITEAMA

A odisseia dum submarino
Filme com o concurso
da esquadra inglesa

Telef. 26305

CONTRA A LEI
com Kay Francis

Hoje A's 21 e 30

CONDES GOYESCAS

inspirada na opera Granados
com

2.ª semana
Tel. 2 2523

A's 21 e 30

TRINDADE

3.ª semana
filme comemorativo do 150.º
aniversário de Rossini,
com Paula Barbara e Reno
Boschi

A's 21 e 30
Tel. 20000

CAPITOLIO

Honky Tonk
4 paparigas em branco

Telef. 2 7493
No Salão, às 21 horas

L Y S

Aves de fogo
O Romance do Rio Grande

1.ª e 2.ª sessões
A's 21 e 15

REX

O CASTIGO
O Rei da Alegria

Telef. 2 9656
A's 21 e 15

VARIEDADES

2 sessões
às 21 e 23
A comedia do insigne escritor BENAVENTE
magistralmente interpretada pela Compa-
nhia MARIA MATOS

OS BEM CASADOS

Em ultimas representações
A seguir, a celebre comedia de João Bastos
«O ESCORPIÃO»



ESTREIA
CLAUDIA,
a esposa moderna

A's 21 e 30
TELEF. 60595

com Dorothy Mc. Guire e Ro-
bert Young

2.ª SEMANA
EDEN

Falta um dos nossos
aviões

A's 21,30
telef. 2 0760

Premiado pela Academia Americana
com um grupo dos melhores
artistas ingleses

ODEON

TARZAN
em Nova-York

A's 21 e 15
PALACIO

com Johnny Weissmuller e
Maureen O'Sullivan

A's 21 e 30
Telef. 20556

3.ª semana
GINASIO

1.º premio da Bienal de Veneza
com Otto Gebühr e Veit
Harlani

O GRANDE REI

MATINEES DIARIAS
As 21 e 30 h.

CENIT

Garra de ferro
Eu não sou eu

TERRASSE

Aves de fogo
Romance do Rio Grande

Telef. 20917 — A's 21 e 15

CASINO

Ampola miraculosa
com Ruth Gordon

ESTORIL

MARIA VITORIA

Duas sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
A revista triunfante a caminho das 200
representações

Toma lá, dá cá

com Irene Isidro, Herminia Silva, Antonio
Silva, Barroso Lopes e Ricardo Santos Car-
valho, nos principais papeis

ELSA AND WALDO

Os criadores da dança humorística

**TEATROS
E CINEMAS**

Um truque de empresário

A cantora Adelina Patti foi uma vez con-
tratada para Barcelona, estreando-se com a
«Traviata». Tendo havido uma questão entre o
empresário e o tenor Stagno, foi este, á ul-
tima hora, substituído pelo marido da cantora,
o tenor Nicolini.

O publico, que não concordou com a sub-
stituição, ao subir o pano e antes que a Patti
cantasse, deu-lhe uma estrondosa pateada.
cantora e, quando o empresário chegou ao
hotel, a Patti, acreditando no que lera, disse-
lhe, cheia de entusiasmo:

—Meu querido empresário. Dou o dito por
não dito. Cumpro o meu contrato. Se soubesse
as frases amáveis que tenho recebido! Digo-lhe
que estes espanhóis são duma grande galan-
taria...

A notavel artista, achando essa manifestação
de desgosto uma desconsideração, declarou
que não cantava mais e o contrato ficava sem
efeito.

Ficou o empresário muito aflito e, procura-
ndo um amigo relacionado com a alta sociedade
de Barcelona, disse-lhe:

—Sei que tens excelentes relações...

—Se tenho!

—Tens em casa cartões de visita dessa gente?

—A's duzias!

—Então deixa-os ver...

Vieram os cartões e o secretario Schurmann
e outras pessoas foram escrevendo frases como
esta: «Não deixe de cantar, illustre artista.
Patear a Patti é ofender a Deus. Tenho ver-
gonha de ser espanhol», etc...

Pouco depois os cartões eram enviados á

EFEMERIDES

Nasceram a 7 de fevereiro: o actor Ricardo
Vieira da Silva e o cenógrafo e actor Alcibi-
ades Monteiro.

1830: Morreu no Brasil o notavel maestro-
compositor português Marcos Portugal (Marcos
Antonio da Fonseca Portugal), que nasceu em
Lisboa a 24 de março de 1762. Esteve em Ma-
drid como acompanhador de cravo no teatro
da ópera, partindo depois para Italia, onde
muitas das suas obras se cantaram em Turim,
Florença e Veneza. Começou a sua vida artis-
tica em 1787, escrevendo quarenta operas, das
quais vinte foram executadas no Real Teatro
de S. Carlos, em Lisboa.

Atrás do reposteiro

As duas revistas que a companhia do Apolo
vai representar nos dias de Carnaval, no teatro
Rivoli, do Porto, intitulam-se, «Está na hora»
e «Ora agora viras tu». Ambas têm um acto
e dez quadros.

—E' amanhã que entra em ensaios, no tea-
tro Nacional, a celebre comedia de Jacques
Deval, «Tovaritch», cujos papeis principais vão
ser desempenhados por Amélia Rey Colaço e
Alves da Cunha.

—De passagem para a America, chega a
Lisboa no proximo dia 13 o escritor Jordiel
Poncela, autor da peça que foi representada
no Apolo, «Branca por fora e Rosa por den-
tro».

—A Companhia Teatral Portuguesa, dirigida
pelo actor Jorge Grave, trabalha amanhã e
depois no teatro de Estremoz.

—Começaram hoje na sede da Companhia
Portuguesa de Filmes os trabalhos de filmagem
de «A menina da Radio», realização de Artur
Duarte.

—Realiza-se hoje no Coliseu, o primeiro es-
pectaculo da moda com a opereta-fantasia «Al-
vorada do amor».

—Vai ser feito um convite á artista Amélia
Rodrigues para partir brevemente para o Bra-
sil, a-fim de se exhibir no Casino de Copaca-
bana.

—Até ao fim deste mês, ficam filmados to-

(Lêr cont. na 6.ª pag.)



Praça da Alegria, 56
Tel. 24282

HOJE E SEMPRE

As melhores atracções
Internacionais

E a grande Orquestra

SOUSA PINTO

No programa:

AIDA Y FREY

na sua extraordinária criação:

«MAXIXE»

CASABLANCA Hoje A's 21 e 30



Estreia da vedeta
da revista espanhola

Mercedes Bogoña
com a grande atrac-
ção de moderno es-
pectáculo

VEJA LA SE GOSTA

Entrada 5\$00

Quarta-feira:

Amália Rodrigues



**Cortinados
Estofos
Cerâmicas
Mobílias**

ESTILOS ANTIGO
E MODERNO

ARTE — BOM GOSTO

R. Serpa Pinto, 12-B (ao Chiado) — Tel. 21340

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 30 — HOJE

GRANDE ESPECTACULO DE ARTE

A peça portuguesa em 5 jornadas, 2 qua-
dros e prologo, de Carlos Selva

DULCINEA, OU A ULTIMA AVENTURA

DE D. QUIXOTE

com Alves da Cunha, Amélia Rey Colaço
e um formidável desempenho de toda
a Companhia

Domingo á tarde João Pateta

APOLO 2 Sessões A's 21 e 23 h.

Rir como nunca com a engraçadissima
comedia

O TENORIO DA BICA

com Ribeirinho, Madalena Sotto, Hor-
tense Luz, Armando Machado, Joaquim
Prata, Alberto Reis etc.

AVENIDA Telefone: 27273

Todas as noites, em 2 sessões

às 20,30 e 22,45

Uma opereta popular de grande exito

O Zé do Telhado

Nos principais papeis
Amarante e Laura Alves

CRISTAL Hoje às 23 h.

BAR-DANCING DA MODA

Um conjunto de artistas internacionais e 2 orquestras

CRISTAL E MURILLO

5.ª feira, às 17,30: Inauguraçã das **Tardes Elegantes, Chá Dançante**
e **Variedades**

Na proxima sexta-feira, 11:

GRANDE CONCURSO DE «SWING»

a que presidirá um júri constituído por artistas coreograficos

Distribuição de prémios aos pares classificados

ROSA ARAUJO DANCING BAR

RUA S. NICOLAU, 48

Maria Miranda Estreia do «Couplet»

Gloria Navarro Cançonetista

Encarnita Cebrero Cançonetista

TODAS AS NOITES Artistas chegadas de Espanha

Orquestra TREBOL

Entrada 5\$00

ECOS

Num belo artigo da revista belga, publicada em Londres, «Message», sobre «Le Lega de L'Océan au Portugal» — artigo escrito por Pierre Goemaere — lê-se o seguinte:

— Certo dia em que, numa pequena praia do litoral português, eu andava passeando em companhia do escritor Lopes Vieira, este disse-me apontando os pescadores, semi-nus, que puxavam as redes na praia e cujos torsos estavam a tal ponto queimados pelo sol e pelos nevoeiros que os haviam ennegrecido: «Os nossos esponsais com o mar são de alma e corpo... Afirma-se que o homem é feito à imagem e semelhança de Deus: o Português tem a imagem de Deus e do Mar».

Pierre Goemaere que vive em Portugal há bons três anos, compreende o mar como nós, amando-o e venerando-o. Poucos estrangeiros como este jornalista e conferencista adquiriram uma compreensão mais justa e simpática do povo português.

O conego Joaquim Maria Lourenço publicou «Situação jurídica da Igreja em Portugal». Do valor da obra não se pode duvidar, visto que o seu autor tem uma preparação universitária, reforçada por demorados estudos históricos, críticos e jurídicos que o habitam a arcar com pesadas responsabilidades. Entre nós, ninguém escreve melhor sobre tão momentosa questão.

Geralmente, quando se fala de pescadores aparecem as velhas imagens da luta com o mar, do heroísmo na hora do perigo, da humildade da sua condição e dos naufrágios em que a desgraça assume proporções de tragédia. Importa não esquecer, porém, que as fatalidades do mar não são onipotentes: é necessário proteger a pesca colocando os que nela lutam e trabalham em situação menos arriscada.

Por alguns séculos, descurou-se este importantíssimo capítulo da política nacional de fomento, sobretudo no que respeita a postos de abrigo. Nos últimos anos compreendeu-se o grande erro.

Seria criminoso voltar ao esquecimento e à rotina uma das nossas primeirizas. A opinião pública, nem sempre bem orientada, mostrava-se alheada ou apática. Agora não é assim. A imprensa tem-se mostrado infatigável na propaganda. Todos os nossos colegas cumprem o seu dever.

A campanha a favor dos portos de abrigo e outros problemas conexos, a construção naval, a salga, a distribuição do peixe fresco e salgado, atingiu o alvo. Referimos ontem aos patrióticos esforços do «Diário da Manhã». Apontamos hoje a acção magnífica, merecedora de aplauso, do nosso colega «A Voz», onde o seu ilustre chefe de redacção, sr. Correia Marques, apresentou a questão da pesca com largueza de vistas e desinteresse absoluto. O seu último livro, «A Crise da Indústria da Pesca», consagra ao momento assunto, marca um êxito inegável.

A imprensa suíça ocupa-se da condessa de Ciano, filha de Mussolini, que recolheu a um convento, com o seu luto e a sua dor. Diz-se que era muito inteligente e que trabalhou ao lado de seu pai que assás lhe apreciava o talento político. Numa das visitas que fez a Berlim conquistou as simpatias dos meios nazis e aristocráticos. Houve quem dissesse dela:

— «E' o melhor embaixador do Duce!».

Desde que o conde de Ciano foi fuzilado, retirou-se para longe, a fim de colocar entre ela e o mundo, o espaço suficiente para não ter contacto com as curiosidades indiscretas. Vive só e reserva para si os seus pensamentos que algum dia hão de ser conhecidos e divulgados.

E essa mulher que teve êxito, dominou e empolgou os salões de Roma suporta hoje a adversidade num claustro onde o seu coração se humilha, embora guarde, dentro dele, a magoa de não poder gritar:

— «Vencerei, chorando...».

Quem mais ama, mais madruga

Não é preciso madrugar para oferecer uma linda prenda da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Está próxima

uma ofensiva dos americanos pelas Kurilas

ao norte do Japão?

TOQUIO, 7—O correspondente do jornal «Yomiuri Hochi» escreve que certos sintomas permitem prever que o adversário prepara um ataque às ilhas Kurilas, situadas ao norte do Japão. Após as suas ofensivas contra Rabaul e as ilhas do Marshall, o inimigo parece esperar poder, desta forma, aproximar-se mais rapidamente do Japão.

A esquadra americana do Pacífico Norte foi recentemente reforçada. Segundo certas informações, os americanos enviaram para a região das Aleutas mais de 100.000 homens de tropas especialmente instruídas para estas operações. Uma das principais bases do inimigo é na Ilha de Adak, onde há tropas de montanha, unidades motorizadas e, sobretudo, formações blindadas. — (D. N. B.).

Submarinos japoneses afundados

PEARL HARBOR, 7—No Quartel do comandante-chefe das forças navais americanas do Pacífico, almirante Chester Nimitz, foi esta madrugada recebida notícia de que, perto das Marshall, foram afundados três submarinos japoneses, que tentaram atacar transportes americanos. Outro foi seriamente atingido e, provavelmente, afundado, visto que no local apareceram à superfície grandes bolhas de ar e manchas de óleo. — (U. P.).

Um cruzador americano afundado

TOQUIO, 7—O Grande Quartel Japonês comunica hoje o afundamento dum cruzador inimigo de 1.ª classe em combates travados na manhã de 3 de fevereiro, nas águas da ilha de Wotje, do grupo das Marshall.

O mesmo comunicado anuncia que as unidades da marinha e a D. C. A. abateram, perto de Rabaul, os seguintes aviões inimigos: Na manhã de 3 de fevereiro, 26 de 220 aparelhos; 3 outros foram danificados; um aparelho japonês não regressou à base; de 143 aviões inimigos que atacaram Rabaul, no dia 4 de fevereiro, 11 foram abatidos e 3 danificados; a aviação japonesa registou uma perda; dos 220 aparelhos inimigos que atacaram no dia 5 de fevereiro, 55 foram abatidos e 3 gravemente danificados; um dos japoneses não regressou. — (D. N. B.).

Ataques da aviação americana

MELBOURNE, 7—O informador do Quartel General de MacArthur comunicou esta manhã que aviões norte-americanos incendiaram um barco japonês de 3.000 toneladas, perto da Nova Guiné e causaram avarias noutras duas, que foram forçados a encalhar.

A base de Rabaul, na Nova Bretanha, foi de novo atacada por fortalezas voadoras, que abateram 11 aeroplanos inimigos e destruíram mais 16 no solo. — (United Press).

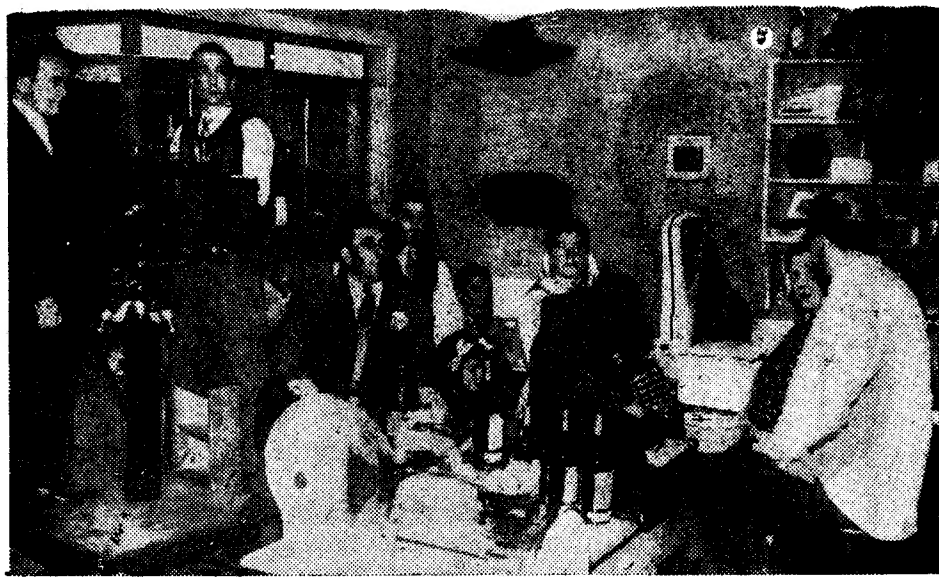
Mais 9 barcos nipônicos afundados

CHUNG-KING, 7 — Bombardeiros americanos afundaram 6 barcos japoneses, com um total de 22.000 toneladas, que faziam parte de um comboio de 9 barcos que navegava ao largo da costa meridional da China. Aviões a pique afundaram mais 3 barcos de carga nipônicos, em frente da mesma costa. — (United Press).

DR. QUEIROZ VELOSO

Foi transferido para o dia 26 a festa que fora marcada para depois de amanhã, na Casa de Entre-Douro-e-Minho, de homenagem ao professor dr. Queiroz Veloso.

IMPERIUM SAIAO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T27527



A primeira volta de manivela da «Menina da Rádio»

António Silva estabeleceu-se com uma pastelaria na rua do Arco à Estréla...

Nos Estudos da Companhia Portuguesa de Filmes, ao Lumiar, fez-se hoje a primeira volta de manivela do filme «A Menina da Rádio».

O cenário, obra de Mouton Osório, representa uma rua do bairro da Estréla, que lá não existe, a rua do Arco, e a primeira cena, com «traveling» e potente iluminação, foi filmada numa moderna e bem fornecida Pastelaria-Confeitaria, a «Bijou da Estréla», tão perfeita que parece autêntica. O proprietário, António Silva, que tem a mania musical e radiofónica e é pai duma menina que ele quer que seja da Rádio, a estreante Maria Eugénia, é auxiliado por um caixeiro, Ribéirinho, que faz a propaganda do estabelecimento ao microfone.

Tal modernismo e tal ruído escandalizam uma vizinha que tem a fobia da música e uma casa de secos e molhados, seiscentista, como ela, e que tem um filho, Oscar de Lemos, que ama e é amado pela «Menina da Rádio» com a oposição dos respectivos mãe e pai, incompatibilizados por um amor que desde a juventude os separa — por que os não uniu... O que depois se passa na farsa deve recordar a tra-

gedia famosa com os consequentes conflitos que separaram os Capoteos e os Montaigues — no caso deste filme representados pela família da confeitaria e pela da casa seiscentista, o pai desta Julieta e a mãe deste Romeu do bairro da Estréla.

O que hoje nos foi dado ver na primeira volta de manivela acredita a técnica do realizador, Artur Duarte, bem auxiliado pela câmara fotográfica de Aquilino Mendes e pela tomada de som de Sousa Santos. E é esta a opinião do autor João Bastos, do arranjador cinematográfico, Fernando Fragoso, do autor dos versos, Silva Tavares, e do dr. Rodrigues Pinto, que, com João Ortigão Ramos, comanda a produção.

Resta-nos esclarecer que a estreante Maria Eugénia ainda hoje não filmou, mas já a todos encantou com a sua graciosa presença junto de Teresa Casal, outra figura do filme que, por hoje, se limitou, como a protagonista, a animar o almoço que se realizou no estudo após a primeira volta de manivela da «Menina da Rádio».

UM DECRETO IMPORTANTE

A exploração do pôrto da Beira passa a fazer-se em regime de armazem geral franco

Foi publicado, hoje, na folha oficial, um decreto no qual se determina que a exploração dos cais, armazéns e outros recintos do porto da Beira passe a ser feita em regime de armazem geral franco, nos termos dos artigos 478 e 480 do Estatuto Organico das Alfandegas Coloniais.

Esta medida foi ditada por uma serie de considerações inscritas no relatório do diploma, no qual se faz avultar a que «o porto da Beira representa na actividade da colonia de Moçambique um importante valor economico, a que se torna necessario dar maior desenvolvimento pela promulgação de um conjunto de medidas que permitam não só conceber maiores facilidades ao seu trafego actual como tambem realizar determinadas operações de transformação das mercadorias depositadas nos seus cais e armazéns».

Além disso, considera-se tambem «o interesse que representam para a exploração economica do porto as operações de reexportação e de transito internacional de generos e mercadorias» e que «o porto da Beira está ligado ás colonias britannicas das Rodésias e da Niassalândia por dois caminhos de ferro, por onde se realiza um importante trafego de transito com destino áquelles países e deles procedente, havendo, por estas circunstancias, conveniencia em a sua exploração passar a ser realizada em regime de armazem geral franco, medida que concorrerá certamente para um maior estreitamento das relações economicas entre a colonia de Moçambique e os referidos países».

O decreto, que contém 22 artigos, assegura á Companhia do Porto da Beira a continuacão do privilegio de emissão de «warrants»; atri-

bue ás industrias que vierem a estabelecer-se na zona occupada pelo armazem geral franco a garantia de que nenhuma outra taxa ou licença poderá ser exigida pela empresa concessionaria da exploração do porto além das rendas provenientes do aluguer dos terrenos occupados pelas respectivas installações, conforme os contratos que tiverem sido celebrados entre umas e outras; estabelece que poderão ser recebidas na zona occupada pelo armazem geral franco mercadorias de produção da colonia, sem perda da sua origem, assim como as nella nacionalizadas, as quais deverão ficar arrecadadas separadamente sob regime alfandegado, sem embargo de poderem ser utilizadas nas operações de lotação como materia prima das industrias nelle estabelecidas; fixa os prazos de deposito, os beneficios de ordem pautal e as isenções de direitos de importação.



Quem ficou roubado de gabardine ou sobretudo pode tentar a sua sorte...

É raro o dia que não chegam à Polícia novas queixas... Pessoas que vão ao teatro ou ao cinema e que, na volta do intervalo, não mais encontram o sobretudo ou a gabardine que tranquilamente tinham deixado muito bem dobrados nas costas da cadeira, enquanto iam dar uma volta, a ver quem está, ou a fumar um breve cigarro. Outro grupo de queixas é o que se refere a furtos praticados em automóveis.

Em face das sucessivas queixas e reclamações recebidas no Governo Civil, as brigadas da Secção de Justiça do Comando da Polícia de Segurança começaram a actuar. Essa acção foi, pelos vistos, imensamente profícua, pois foram já apreendidas inúmeras gabardines e sobretudo, assim como casacos de senhora, malas com objectos diversos, livros de estudo, acessórios de automóveis, cortes de fazenda, perfumes, sabonetes, duas belas pastas em cabedal e uma boa manta de abafio.

O mais curioso é que a Polícia tem de andar agora a descobrir os roubados, pelo que pede aos interessados que se dirijam à referida secção, no edifício do Governo Civil, das 16 às 18 horas, a fim de identificarem os artigos que lhes tivessem pertencido, para entrarem na sua posse. Lá encontrarão, pelo menos, uma surpresa: mesmo que não estejam lá os objectos de que deram por falta, vão encontrar em pleno Governo Civil uma verdadeira loja de adeão...

Henry Wallace

ainda vê perigo para as Nações Unidas

NA ARGENTINA

SAN DIEGO (Califórnia), 7.—O vice-presidente dos Estados Unidos, Henry Wallace, declarou num discurso que proferiu nesta cidade: «Não tenho a certeza de que o facto da Argentina ter cortado as relações com o Eixo seja suficiente para nos pôr ao abrigo das forças que ali foram desencadeadas e que constituem um perigo para este hemisfério».

Mais de 85 % da população da Argentina é favorável aos Aliados, para quem vão todas as suas simpatias. Mas outras maquinacões se produziram. Entretanto, Wallace observou a existência de outros problemas, lembrando que os salários na América Latina não acompanharam o curso da vida e acrescentou: «O operariado desses países é democrático, mas quando os salários não dão o suficiente para a manutenção dos lares a «5.ª coluna» tem facilidades de propaganda. Isto pode explicar alguns factos que se não de dar este ano».

Wallace acrescentou que embora hoje o comércio da América Latina se reduza quase ao hemisfério ocidental, depois da guerra, a América Central e a América do Sul dirigir-se-ão para outros rumos, «o que não será bom para o nosso futuro». A solidariedade pan-americana deve ser defendida depois da guerra e, para isso, é preciso, em primeiro lugar, que não surja o desemprego nos Estados Unidos e que sejam postos em prática os planos de transformação da indústria de guerra para outras indústrias, procurando por todos os meios evitar-se um súbito colapso que possa trazer o desemprego». —(R.).

ROLEX
ÍMBOLO
A BELEZA

Os comunicados de guerra alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUHRER, 7.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Na região de Nikopol, o inimigo prosseguiu nos seus ataques, com poderosas forças. As nossas tropas repeliram esses ataques e dispersaram em contra-ataques grupos isolados do inimigo que tinham conseguido avançar.

Na região entre Kirovograd e Belaia-Tserkov, malograram-se numerosos ataques soviéticos, com excepção de algumas brechas locais.

Em contraposição, o inimigo sofreu severas perdas sangrentas e perdeu 21 carros de combate.

Malograram-se ataques inimigos a oeste de Polono e 2 batalhões soviéticos foram destruídos por uma divisão blindada. Ao sul do pantano de Pripet, as nossas tropas encontram-se em luta com diversas unidades da cavalaria inimiga. Perto de Vitebsk e ao sul do Beresina, os bolchevistas prosseguiram nas suas tentativas de penetração com forças superiores.

Nos 2 sectores, as nossas divisões alcançaram, após combates encarniçados, um novo grande êxito defensivo.

Os combates ao norte de Nevel, onde os soviéticos, apbiados por carros, atacaram ontem também, com poderosas forças, prosseguem ainda.

Entre o lago Ilmen e o golfo da Finlândia, as operações alemãs empreendidas, após o malogro de numerosos ataques inimigos, terminaram com êxito.

No sector norte da frente leste, um grupo composto de caçadores da Baixa Silesia, de granadeiros da Prússia Oriental e de unidades duma divisão de campanha da aviação, distinguiram-se particularmente, sob o comando do tenente-general Speth. Por essa ocasião, o 3.º regimento de granadeiros da Prússia Oriental, comandado pelo tenente-coronel Hilgendorff, distinguiram-se também especialmente.

Aviões soviéticos atacaram, durante a noite passada, bairros civis da capital finlandesa.

A luta na Itália

Na testa de ponte do Nettuno, o dia foi tranquilo. A nossa artilharia combateu com êxito notável grupos de navios inimigos concentrados nos locais de desembarque.

Durante o ataque executado contra desembarques do inimigo perto de Anzio, por aviões de combate alemães na noite de 6 de fevereiro foram gravemente danificados 1 contratorpedeiro inimigo e 2 navios de transporte de grandeza média.

A noroeste de Cassino, os americanos prosseguiram durante todo o dia, nos seus ataques, apoiados por um tiro em massa da artilharia. Todos os ataques do inimigo que sofreu pesadas perdas, se malograram em lutas encarniçadas de corpo a corpo.

Nas outras frentes, o dia foi calmo e apenas assinalado por actividade recíproca de elementos de choque e de reconhecimento.

12 aviões inimigos foram abatidos ontem sobre os territórios ocupados do oeste» —(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 7.—Comunicado: «As nossas tropas, prosseguindo na nova ofensiva desencadeada no Dnieper inferior, em direcção a Kirovograd e Nikopol, numa frente de 150 kms. já avançaram mais de 70 kms. em profundidade. Desde o começo da ofensiva, foram libertadas 326 povoações e numerosos pontos fortificados, causaram ao inimigo pesadas baixas e fizeram para cima de 3.000 prisioneiros. Nestas operações derrotámos 7 divisões inimigas (4 de infantaria e 3 de tanques). Outras 5 divisões inimigas foram cercadas e estão a ser exterminadas. Apreendemos enormes quantidades de material. Na importante estação de Marganets, a 20 kms. a nordeste de Nikopol, no caminho de ferro de Apostolovo a Kirovograd, apreendemos 104 vagões com material, que estavam preparados para partir. Em nosso poder caíram também 6 locomotivas, dezenas de

A neutralidade espanhola

MADRID, 7.—O jornal «Arriba» declara que a neutralidade da Espanha não significa apenas manter-se à margem do conflito militar e diplomático, mas também o direito de tomar as suas decisões ideológicas. O jornal acrescenta que a Espanha volta a afirmar a sua atitude anticomunista e diz: «Se não for permitido ao povo opôr-se ao comunismo, sob o ponto de vista de política interna, então teríamos de admitir que a Espanha não poderia manter-se neutral nesta luta». —(R.).



Linha aproximada da frente de batalha que se estende do golfo da Finlândia ao Mar Negro

carruagens e outro material circulante. Na estação Spokoisivie, o inimigo abandonou 58 vagões com tanques, canhões e munições e 4 depósitos de material.

Na nova ofensiva, chegámos até o curso inferior do Dnieper a leste de Nikopol, importante região mineira de manganês. O avanço das nossas tropas nesta região prossegue com grande rapidez.

Mais a oeste, continuámos a estreitar o cerco às 10 divisões alemãs e nas operações de ontem libertámos mais 28 povoações. As forças inimigas cercadas realizaram numerosas investidas com o objectivo de romper o cerco, mas todas as suas tentativas resultaram infrutíferas e perderam mais de 80 tanques e outro material, sofrendo também pesadas baixas. Nos últimos 4 dias destruímos 134 aviões «Junkers» de abastecimento, que tentavam reabastecer as tropas cercadas. Estas lutam com grande falta de víveres.

Nas operações ofensivas em direcção a Narva, libertámos de forças inimigas toda a margem oriental do rio Narva, ao norte e sul da cidade. Ontem libertámos mais 29 localidades habitadas e fizemos muitas centenas de prisioneiros. Em duas semanas, os alemães tiveram nesta frente mais de 45.000 mortos. Fizemos para cima de 8.000 prisioneiros e apreendemos verdadeiros arsenais de guerra. Em combates aéreos travados ontem sobre esta zona de batalha, derrubámos 58 aviões alemães e avariámos muitos outros.

Ao sul de Siverski, depois de sangrentas lutas, libertámos mais 32 povoações e muitas povoações.

Nas regiões de Rovno e Lugk, ocupámos mais 42 povoações. Causámos ao inimigo 2.500 mortos e fizemos numerosos prisioneiros.

No sector de Katch, expulsámos os alemães de vários pontos fortificados e fizemos 658 prisioneiros». —(United Press).

PEDRO BORDALLO PINHEIRO

O 2.º aniversário da sua morte

Mandada rezar pelas senhoras D. Elisa Carneiro Bordallo Pinheiro e D. Maria Teresa Bordallo Pinheiro Pereira da Rosa, viúva e filha do nosso saudoso amigo Pedro Bordallo Pinheiro, foi hoje celebrada, na capela de Nossa Senhora de Monserrate, às Amoreiras, missa por alma daquele inesquecível espírito que animou o nosso jornal e também o semanário «Sempre Fixe», de que foi director.

Assistiram muitas pessoas, na sua maioria senhoras da família e da sua amizade, tantas quantas permite a pequenina e bonita capela das Amoreiras.

ESTRANGEIRO, PARTICULAR

Compra e paga muito bem:—
Brilhantes, pratas antigas e modernas, ouro e jóias mesmo empenhadas. Vai a casa do cliente.
Carta a este jornal ao n.º 404.

O domínio do ar

O Reich iniciou esta guerra dominando largamente os seus adversários graças a uma preparação cuidada e profunda. A diferença era particularmente sensível no tocante aos armamentos aéreos. A «Luftwaffe» afirmava-se como um corpo de «élite» ao qual fora confiado o manejo dum material de primeira ordem. As afirmações de alguns dos seus chefes, reflectindo um sentimento compreensível de orgulho que contagiara a nação inteira, não foram consideradas excessivas quando a prova dos factos veio substituir o optimismo exuberante das palavras.

A estratégia alemã repousava, essencialmente, sobre a acção dos seus aviadores. Como arma de acompanhamento, apressando em proporções inesperadas a decisão da luta, a «Luftwaffe» deu a medida do seu valor real na Polónia e na França. Utilizada no desempenho de missões inéditas, contribuiu decisivamente para facilitar a ocupação, em casos onde a defesa terrestre recorria a métodos locais eficazes, como na Holanda e em Creta. Finalmente, os efeitos morais e psicológicos da sua acção, em Varsóvia, em Rotterdam, em Beigrado, serviram para apressar o termo de campanhas arduas que, de outra forma, talvez se houvessem prolongado com inconvenientes fúteis de calcular.

SINTOMAS ANUNCIADORES

Quando, na primavera de 1942, a palavra de ordem dada à indústria alemã orientou a produção no sentido da aviação de caça, revelou-se um sintoma claro de que o sinal da guerra se modificara radicalmente. No outono de 1940 a «Luftwaffe» perdera a batalha de Inglaterra. No verão de 1941 os seus chefes mais experimentados não tinham podido abrir o caminho de Moscovo. A entrada activa dos Estados Unidos na luta ia elevar, rapidamente, o nível de construções nos países anglo-saxões.

Em fins de maio de 1942 o marechal do Ar, Harris, mandava mil aviões a Essen e a Colonia. Em fins de setembro daquele ano o Fuhrer anunciava a transição da ofensiva para a defensiva. Sucessivamente, no céu do Reich desenrolaram-se, sem oposição eficaz, as batalhas da Renânia, do Ruhr, dos portos e de Berlim. Coventry cedeu o seu lugar simbólico a Hamburgo. Os centros da indústria de guerra alemã passaram a ser atacados incessantemente, em «raids» diurnos, pela aviação americana, em «raids» nocturnos, pela R. A. F. Em 1943 foram lançadas cento e sessenta mil toneladas de bombas sobre o território alemão. Os planos para o ano corrente prevêem o lançamento de trezentas mil toneladas. Poucas vezes na História o decurso duma guerra terá sido assinalado por uma inversão tão espectacular das suas condições iniciais.

O EMPREGO DA ARMA AEREA

Os anglo-saxões que começaram por empregar a arma aérea como uma extensão do bloqueio (esta concepção inicial está na origem do desenvolvimento rápido da sua aviação de bombardeamento com grande raio de acção e habilitada ao transporte de cargas pesadas), adaptaram-se, no decurso da luta, ao sistema da cooperação militar como fundamento da decisão no campo de batalha. O marechal do Ar, Tedder, é a expressão mais saliente dessa capacidade de adaptação aos métodos do adversário. Entre a ocupação de Creta pelos alemães e a ocupação da Sicília pelos ingleses medeia um período de aprendizagem em que os discípulos superaram o mestre.

A aviação anglo-americana que neste momento ataca implacavelmente o centro da Alemanha, e o ocidente da França, desarticulando os núcleos nervosos do adversário como tarefa preliminar da invasão, vicia, simultaneamente, sobre Sofia e Budapeste para a realização de objectivos políticos e acompanhará a esquadra de desembarque com a sua protecção que se tornou indispensável às vastas operações anfíbias. O grau de reacção do adversário é que dá a medida exacta da forma por que ao fim de quatro anos de guerra ela alcançou o domínio incontestado do ar.

C. F.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:
D. Maria Teresa Metelo Parreira de La Cerda, D. Mariana de Freitas Pinto Homem, D. Joana Figueira de Azevedo Souto, D. Carolina Fernandes de Figueiredo, D. Maria de Lourdes Carvalho de Noronha, D. Emilia Segurado Achemann Nunes, D. Julia Maria de Brito, D. Dulce de Mendonça Furtado de Meneses e Pinto, D. Maria Antonia Callatay Santos de Almeida e a menina Margarida Daun e Lorena de Carvalho Nunes.

—Faz hoje anos o sr. Antonio Carvalho da Silva Franco, director do Gremio dos Exportadores de Oleo de Peixe.

CASAMENTOS

Em Ferreira do Zezere, realizou-se o casamento da sr.^a D. Maria Amelia da Silva Mougá, filha da sr.^a D. Mariana da Silva Mougá e do sr. Francisco Lourenço da Silva Mougá, com o farmacêutico de Lisboa, sr. dr. Norberto Amandio Macedo Alcantara, filho da sr.^a D. Julia Macedo Alcantara e do sr. dr. Antonio Pedro Alcantara Ferreira e Costa. Foram padrinhos os pais dos noivos, que, depois de servido um fino copo de agua, em casa dos pais da noiva, seguiram para a sua casa de Sintra onde vão passar a lua de mel.

VIDA ARTISTICA

Exposição de Noel Perdigão

A's 15 horas do dia 9, será inaugurada pelo presidente da Casa do Ribatejo em Lisboa, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de oleo, aguarela e desenho (paisagens do Ribatejo norte), do distinto artista Noel Perdigão. Das 11 às 14 horas do mesmo dia, realizar-se-á a visita da Imprensa.

Circulo Mario Augusto

O Circulo Artístico e Cultural Mario Augusto comemora no proximo dia 13 o seu 2.º aniversario. Haverá um almoço de confraternização para o qual as inscrições se fazem, até ao dia 8, na sede do circulo ou na S. N. B. A.



O Petroleo Piver fertiliza o couro cabeludo, tornando o cabelo são, forte e belo. Logo as primeiras aplicações faz desaparecer a caspa; fixa e perfuma os cabelos sem os engordurar.

L.T. PIVER

PRODUTOS DE BELEZA

“SEMIRAMIS”

Os Depositarios Gerais dos Produtos de Beleza «SEMIRAMIS», com o intuito de interessar as suas Ex.^{mas} clientes na propaganda dos afamados produtos, vão iniciar uma serie de concursos que, certamente, vão causar sensação entre as senhoras.

O primeiro concurso, que terá caracter essencialmente literario, será aberto brevemente, e intitula-se «PROCURA-SE UMA CRONISTA DA CELEBRE

«SEMIRAMIS»

«RAINHA DA BABILONIA»,

PRODUTOS DE BELEZA E DE PERFUMARIA «SEMIRAMIS»

Depositarios gerais: Rua Eugénio dos Santos, 27, 3.º

LISBOA

Telef. 2 5292.

Theatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª pag.)

dos os bailados que o bailarino Charles ensaiou para o filme «O violino de João».

—Os escritores do Porto, Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro, estão a escrever uma revista que será representada durante o Carnaval, no teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Foi contratada para a temporada de Carnaval, no Casino das Caldas da Rainha, a orquestra de variedades «Internacional».

A artista-cantora Luiza Nobre na grandiosa opereta moderna «Alvorada do Amor». Hoje: Ré-cita da Moda no Coliseu



Luiza Nobre numa cena da «Alvorada do Amor»

Luiza Nobre é um nome que a admiração do publico fixou desde que a viu, triunfante,

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Um decreto isentando de franquia postal a correspondência permitida entre as dependências da L. C. G. G. nas colonias, bem como a expedida destas para a comissão central administrativa do mesmo organismo, suas dependências e entidades oficiais, desde que se efectue o seu transporte em paquetes nacionais.

■ Um despacho nomeando o professor Emilio Costa para o cargo de vogal do conselho administrativo do Instituto de Orientação Profissional.

■ Uma portaria determinando que continue por mais seis meses em Espanha, a continuar os estudos sobre nutrição, de que foi incumbido, o sr. dr. Fernando Rocha Faria, medico e regente agrícola, concedendo-lhe para esse efeito o subsídio de 20.000 escudos.

DIPLOMAS DE LOUVOR

por socorros a naufragos

Por proposta da comissão executiva central do Instituto de Socorros a Naufragos, foram concedidos diplomas de louvor a Emilio Pereira Guerra, enfermeiro da galaria da Inhaca, pela carinhosa assistência de enfermagem dada, no dia 7 de julho de 1943 a alguns naufragos do vapor inglês «Leana», afundado no Canal de Moçambique; José Augusto de Almeida, 1.º sargento telegrafista, chefe do farol do Barzuto, pela forma carinhosa e humanitária como deu hospitalidade, em sua casa, no dia 10 de julho de 1943, a 22 naufragos do vapor americano «Alice Palmer»; Antonio Rodrigues, maquinista, Abudo Ismail, chegados, Amisse Serrange, marinheiro, João, ou Antonio Chabeca, marinheiro, todos do vapor «Tembe», pela dedicada colaboração que prestaram ao mestre do vapor «Tembe», no dia 3 de agosto de 1943, para o salvamento de um tripulante de um vapor italiano no porto de Lourenço Marques; José Marques, ajudante da P. S. P., Luctino Maria da Assunção, guarda da P. S. P., por, no dia 25 de setembro de 1943, haverem salvo, no cais de Santa Apolonia uma praça do batalhão de telegrafistas, utilizando para o fim em vista um cabo que lhe lançaram, ao qual o sinistrado se agarrou; Manuel Braz, mestre de barco, Jorge Pereira da Costa, motorista, Sebastião da Costa Pereira, ajudante de motorista, Francisco Gomes Polvora, Antonio Pila, tripulantes, todos do barco a motor «Piscosa», pelo socorro prestado no dia 5 de dezembro de 1943, em frente da lagoa de Albufeira, aos 10 tripulantes de um bombardeiro americano que, ao cair no mar, se afundou, salvando-os.

ESTUDANTES DE MEDICINA

O baile anual dos estudantes de Medicina realiza-se este ano, como dissemos, amanhã nos salões do Aviz Hotel. Os bilhetes podem ser pedidos pelos telefones 42185 e 48101.

nas operetas de genero vienense, como nessa sua inesquecível interpretação da «Viuva Alegre» e lhe ouviu a voz rara, deliciosamente cristalina, fio de ouro em que todas as almas se deixam prender irresistivelmente... E, portanto, inteiramente lógico o movimento de extraordinario interesse suscitado agora por uma sua nova criação artistica: a «Rainha Luiza I», do imaginario reino da Sylvania, em que tudo é riqueza, alegria, deslumbramento e imponencia e onde se passa quasi toda a graciosa acção da espectacular opereta «Alvorada do Amor» que está atraindo Lisboa inteira ao Coliseu. Luiza Nobre reúne todas as raras qualidades imprescindíveis para a interpretação do seu papel: formosura, elegancia, distincção, majestade de rainha e a mais encantadora ternura feminina. Veste primorosamente: as suas «toilettes» são notadas pelas senhoras mais distintas. E a estas qualidades sabe acrescentar as expressões de enleio de uma rainha apaixonada, como a rubrica manda, e que se convence afinal que o régio alcaçar não é a casa do Gonçalo... onde a galinha mandava mais do que o galo... São bem merecidas, pois, as ovações com que todas as noites o publico corôa o valioso trabalho artistico da notavel cantora Luiza Nobre.

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI apresenta esta noite a celebrissima «CLAUDE, A ESPOSA MODERNA», versão cinematografica dum dos maiores exitos teatraes dos ultimos anos em Nova York; a admiravel peça de Rose Franken que, há dois anos, se representa sem interrupção. «CLAUDIA, A ESPOSA MODERNA» que nos conta a historia duma MULHER DESCONCERTANTE revela-nos, ainda, uma grande actriz que vai fazer furor: DO-ROTHY MCGUIRE. E' um dos espectaculos mais sensacionais da temporada!

RECINTOS DE DIVERSÕES

No Olimpia Club estreou-se a estrela de baile Florita Aparicio, vinda directamente de Madrid para aquele recinto de diversões.

Um donativo para recém-nascidos

oferecido pela população de uma vila moçambicana

O sr. prof. dr. Costa Sacadura recebeu há dias, de Vila Pery-Gondola, do distrito da Beira, de Moçambique, a quantia de 2.500 escudos destinados a socorrer as internadas pobres da Universidade Magalhães Coutinho, de que o prof. Costa Sacadura foi director. Esta manha, aquele ilustre medico, acompanhado pelo sr. prof. dr. Fernando Freitas Simões, actual director da Maternidade, dirigiu-se a esta instituição para se desempenhar da incumbencia que tinha recebido. Foram acolhidos e acompanhados por medicos, alunas do curso de partearas, ali ministrado, pessoal de enfermagem, etc. Foram contempladas com donativos 41 parturientes, que se mostraram muito reconhecidas com a lembrança.

A iniciativa da subscrição partiu da sr.^a D. Ana Freitas, parteira em Vila Pery, que fez juntar, tambem, alguns enxovais para recém-nascidos, que já vieram para Lisboa, a bordo do «Quanza» e que, dentro de dias, serão igualmente distribuídos.

UM PEQUENO PARALITICO

Mais uma vez temos de registar, com bem justificado regozijo, que tivéssemos falado os sentimentos de generosidade dos nossos leitores para pôr termo ás dores de um nosso protegido. Hoje, correspondendo ao apêlo que fizemos, veio ao nosso jornal um generoso anonimo, que, depois de indagar quanto faltava para comprar o carrinho-maca para o pequeno paralitico de onze anos, Antonio Marques da Costa, nos entregou a quantia de 960 escudos, que completava a verba necessaria. E retirou-se, depois de nos deixar aque-la importancia, sem mais uma palavra que nos permitisse entrever a sua identidade. Factos como este merecem registo—principalmente numa época por desgraça bastante propensa a todos os egoismos. Registamos ainda 20500, de H. C. C.; 20500, de A. M.; e 20500, de E. M. Com os nossos agradecimentos a todos, fica encerrado este apêlo, cujo produto vai dar um sopro de felicidade a uma pobre criança que, aos onze anos, não sabe nem pode mover-se por si mesmo.

ALMIRANTE PEREIRA DA SILVA

Depois de amanhã, pelas 21 e 30, no Clube Militar Naval, efectua-se uma sessão de homenagem ao falecido contra-almirante Fernando Augusto Pereira da Silva, que foi, como ministro da Marinha, um dos precursores do ressurgimento naval português.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, o sr. comandante Moura Braz fará, na reunião mensal daquele organismo, a sua annunciada conferencia sobre «A região Calariiana e o sul de Angola».

FUTEBOL EM ESPANHA

Uma jornada

do Campeonato das Ligas de pessima qualidade

MADRID, 7.—(Pelo telefone).—A jornada do Campeonato das Ligas que ontem se disputou não depõe a favor da qualidade do futebol espanhol, que saiu mal ferido de todos os encontros.

Madrid, 3-Castellon, 0.—Jogo pessimo. Os madrilenos, sem fazer nada de extraordinario e com um ataque detestavel, venceram com facilidade. Barinaja marcou no primeiro tempo. Os «goals» da segunda parte foram alcançados por Barinaja e Pedrin.

Atletico de Bilbao, 0-Atletico Aviacion, 0.—O Atletico Aviacion, empregando uma tactica defensiva, logrou alcançar um empate em Bilbao. Dominou quasi sempre a «equipe» local, mas o ataque foi completamente inefficaz. German, o medio centro madrileno, foi a figura destacada do encontro, que se pode refutar de pessima qualidade.

Barcelona, 1-Sevilha, 1.—Jogo duro. As duas linhas dianteiras, inofensivas. Martin marcou o primeiro tento aos cinco minutos. O empate foi estabelecido por Azza, na segunda parte.

Valencia, 3-Granada, 0.—Aos cinco minutos, Elco, com um pontapé imparavel, conseguiu a primeira bola. Todo o encontro decorreu com dominio de Granada, mas a linha de ataque não foi eficaz no remate. Depois do descanso, Epi e Mundo conseguiram dois novos «goals», apesar do dominio dos visitantes.

Desportivo da Corunha, 0-Real Sociedad, 0.—Outro encontro de má qualidade. As linhas medias e as defesas encarregaram-se de destruir todo o jogo, pobre e inefficaz, das linhas avançadas.

Oviedo, 5-Celta de Vigo, 1.—Dominio absoluto de Oviedo, que marcou cinco «goals» na primeira parte, obra de Herceira, Anton Dias, Echevarria e Godin. A bola do Celta foi marcada por Moruaga na segunda parte.

Sabadell, 0-Espanhol, 0.—Muito desacerto no ataque e mau jogo por parte das duas «equipes». Um desafio pessimo a amis nesta jornada, que foi a pior de todas as disputadas até agora.

Resultados da 2.ª Divisão.—Leonesa, 1-Gijon, 0; Osassuna, 2-Valladolid, 1; Saragoça, 2-Baracaldo, 2; Alcoiano, 2-Arenas, 1; Murcia, 2-Ceuta, 0; Constança, 3-Hercules, 1; Betis, 1-Jerez, 1.

RAMON MELCON

Campeonato de «basket-ball» inter-escolas superiores

Hoje, ás 20 e 45, no Campo do Legis, principia o Campeonato de «basket-ball» organizado pela A. E. do I. N. E. F., com o seguinte programma: I. N. E. F.-Economicas; F. de Ciencias; F. de Direito e I. S. Technico-I. S. Agronomia.

Melhoramentos em Alcanena

ALCANENA, 7.—Vão já muito adiantados os trabalhos da edificação dos Paços do Concelho, esperando-se que ainda este ano seja feita a sua inauguração.

Tambem estão seguindo com bastante actividade os trabalhos de pesquisa de agua para abastecimento desta vila, no sitio de Olho de Rabaçal.

TERRENO

Vendo 4.500 m² na Estrada do Guincho — Cascais — Situação privilegiada, frente ao mar. Negócio rápido e urgente. R. Augusta, 176, 2.º. Esq. — Telef. 21805.

TRESPASSA-SE

Óptimo 1.º andar, aos Restauradores, p/ escritório comercial, 12 amplas div., completa e lindamente mobiladas. Entrega imediata. Carta dos interessados á R. Augusta, 176, 2.º, E.

Isaura da Costa Figueiredo Gomes

Missa do 4.º aniversario

Seu marido, filhos e familia participam que mandam rezar amanhã, dia 8, pelas 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição Nova, uma missa de suffragio.

DE LUTO

Vitor Sepulveda

Faleceu em Paris, há já alguns dias, o sr. Vitor Sepulveda, antigo oficial da Armada e, combatente do Cuamato em 1907. Após o advento da República, o comandante Sepulveda, fiel às suas convicções políticas, exilou-se para Itália, no seio de D. Maria Pia. Após o falecimento da antiga soberana, Vitor Sepulveda seguiu para França, depois foi até à América do Sul, onde tentou estabelecer-se no Peru, mas, como a sorte lhe não tivesse sido favorável, regressou a França, onde se manteve até aos seus últimos dias, na companhia de sua esposa, sr.ª D. Rosinda Sanvinat Sepulveda, e de sua filha.

Dormevill Camara

Faleceu, em S. Vicente de Cabo Verde, o sr. Dormevill Camara, piloto da Marinha Mercante e ex-funcionário do Cabo Submarino naquela cidade. Deixa viúva a sr.ª D. Ermelinda Fernandes Camara e cinco filhos menores.

SUFRAGIOS

Mortos do 7 de Fevereiro

Na basílica dos Martíres, rezou-se hoje missa por alma dos soldados mortos durante a tentativa revolucionária de 7 de Fevereiro de 1927.

Assistiram à cerimonia religiosa muitas pessoas de varias categorias sociais. Na capela-mor tomaram lugar os srs. capitão Carvalho Nunes, que representava o sr. Presidente da Republica; major Mario Pessoa e 2.º tenente Evaristo Gonçalves, que representavam, respectivamente, os srs. subsecretario de Estado da Guerra e o ministro da Marinha; tenente-coronel Lima Barreto, pela Guarda Nacional Republicana; major Alvaro Fontoura, chefe do gabinete do Ministerio das Colonias; Antonio Simões, etc. No transepto viam-se, entre outras pessoas, um grupo de soldados, cabos e sargentos do regimento de telegrafistas, que, sob a direcção do tenente Moreira Lopes, também presente, tomaram parte activa na subjugação daquele movimento.

Finda a cerimonia, parte da assistencia dirigiu-se para o cemiterio dos Prazeres, onde collocaram flores na base do mausoleu ali erecto aos mortos do 7 de Fevereiro. No local viam-se, também, algumas pessoas de familia dos extintos.

Eng. Duarte Pacheco

ERICEIRA, 7.—(Pelo telefone).—Na capela da Santa Casa da Misericórdia desta vila e por iniciativa da sua mesa administrativa celebrou-se hoje, às 11 horas, missa por alma do eng. Duarte Pacheco. Foi celebrante o rev. padre José Rocha dos Reis, acolitado pelos rev. padres Henrique Canas e David Lopes, das fregruesias de Santo Isidro e da Encarnação, o ultimo dos quais subiu ao púlpito para recordar a figura e a obra do malogrado ministro.

Assistiram, além do presidente da Camara Municipal e dos mesarios da Santa Casa, o capitão João Lopes e todas as autoridades civis e militares, e muitas pessoas de todas as classes sociais.

Viscondessa de Serpa Pinto

Na basílica dos Martíres celebrou-se, esta manhã, missa por alma da sr.ª D. Maria João de Bettencourt Serpa Pinto, viscondessa de Serpa Pinto, casada com o sr. Alexandre Alberto de Serpa Pinto Moreira e nora da distinta escritora sr.ª D. Clara de Serpa Pinto. No templo reuniram-se, para assistir à cerimonia, muitas pessoas das relações da illustre familia em luto.

A fiscalização dos generos

Um matadouro numa padaria

A Policia prendeu Manuel Rodrigues de Sousa e José Maria dos Santos, quando se preparavam para abater dois suinos numa padaria da rua Barão de Sabrosa.

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas

do Dr. Bruto da Costa

RUA PINHEIRO CHAGAS, 16-R/C (ao Saldanha)

Telefone 4 8139

Consultas: das 11,30 às 12,30 e das 16,30 às 18

Banhos, tosquias e tratamentos por agentes físicos

Na Clínica do Carmo

Largo do Carmo, 6 e 7—Telefone 28842

Consultas das 14,30 às 16 horas

Sente-se fraco?

Restabeleça a sua saúde com o melhor reconstituente

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

À venda nas boas farmacias

F.ª FRANCO, F.ª — Belem — LISBOA

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 às 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

O «Diário de Lisboa» vende-se em Serpa na casa J. M. Moquenco.

O PORTO pelo telefone

Camioneta desarvorada

PORTO, 7.—Hoje, perto do meio dia, estacionava quasi ao fim da rua de S. João a camioneta de carga M. N. 74-15, pertencente ao sr. Carlos Pinto da Fonseca. Em dado momento a camioneta entrou a descer aquela rua, guinando para a esquerda. Na sua marcha bateu contra um candeeiro de iluminação, junto da fonte existente na praça da Ribeira, destruindo o referido candeeiro e ficando com a parte da frente toda amolgada.

Embora o transito seja muito grande aquela hora no local do desastre, não resultaram quaisquer vítimas.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Continuação do bom tempo. Vento de direcção variavel e fraco. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até às 16 horas: Máxima, 18,º6; Mínima, 7,º9. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 14,º9; Mínima, 8,º5.

As colonias francesas

depois da guerra

BRAZZAVILLE, 7.—A conferencia Imperial Francesa condenou o antigo sistema governamental de um Conselho Superior Colonial e propôs três soluções. Não tendo interrompido ontem o seu trabalho, a conferencia examinou a futura representação das colonias na organização politica da França. Foi também debatida a ideia de uma Federação constituída pela Metropole e os territorios do Ultramar. René Plevin, commissario das Colonias, que presidia, declarou no inicio dos debates que a questão só poderá ser resolvida na propria França. Estas discussões destinam-se apenas a indicar a opinião da conferencia.—(R.).

O PREÇO DA CEBOLA

Durante o dia, a policia levantou autos a 26 comerciantes, que estavam a vender cebola a 2\$40, 2\$50 e 2\$60, quando o preço na semana passada era de 1\$80.

V. EX.ª TAMBÉM AJUDARÁ A FAZER



UM MUNDO NOVO

VALENTE

A-pesar de diferente, o mundo de amanhã não precisa de ser completamente desconhecido. Isto depende de V. Ex.ª. Os velhos amigos lá estarão—se os quiser. Temos a certeza que quererá também a MAIZENA DURYEA. E' por isso que fazemos todos os possíveis para ter disponível uma nova remessa.

Se tem dificuldade em encontrar Maizena Duryea é porque este produto está contribuindo para a alimentação que os Estados Unidos estão fornecendo aos seus aliados combatentes. Mas continue a pedi-la. Na proxima vez, talvez o seu fornecedor tenha recebido uma nova remessa.

Tenha paciencia. Lembre-se que a Maizena Duryea fará os molhos, sopas e pudins, ricos, macios e deliciosos.

MAIZENA
DURYEA

Fabricada nos Estados Unidos da America pela Corn Products Refining Company, New York



As origens

de Alcobaça

(Continuação da 1.ª pag.)

de civilização cristã. Sairam de seus covis os monstros apocalípticos e tomaram posse do mundo. Hoje: ruínas, fome, luto, dor; crimes e maldições; ódios, sangue, lágrimas. Amanhã: lutas entre irmãos, dramas sombrios de guerra civil; mais destruições, mais ódios, mais sangue, mais lágrimas. Dir-se-ia que a humanidade, em diabólica volúpia de sofrimento, como tragica expiação de monstruosos erros, rasga e dilacera as proprias feridas, para exaltar a sua lor, para que corra mais sangue sobre o mundo...

E' nesta hora de luto, de pavor e de angustia, de triunfo do homem-fera sobre o homem-espírito, que o dr. Joaquim Manso vem até nós pedir que, neste nosso pequenino mundo, longe da tormenta que é a maior tragedia da historia, nos unamos e demos as mãos, e piedosamente acumulamos materiais para construir a abóbada sobre o pórtico e a nave do templo que as gerações, passadas com tanto carinho ergueram; e aqui, neste pacifico e remoto canto da terra, ponhamos as nossas forças ao serviço do espirito e da cultura, e salvemos os valores morais, os unicos bens que dignificam, elevam e redimem o homem.

E jamais tarefa tão grata e tão deleitosa foi imposta a homens de boa vontade! Tudo, na nossa região, enleava e encantava a alma; em tudo há graça, ternura, amor; em tudo transluza inteligência, trabalho, fé—por mais longinquamente que vamos até ao passado, por maiores que hajam sido as vicissitudes no decurso dos seculos.

Até a origem de Alcobaça se reveste de enternecedora poesia. Não surgiram as nossas terras das grandes convulsões geológicas, da lava incandescente, do furor grandioso e terrível das grandes tormentas cósmicas. Emergiram do seio do mar, da espuma argentea, como a divina Afrodite! E só então, nesse mundo purificado por remoto dilúvio, e trazido pelo recuo do mar, para as alegrias do sol, começa a palpitar a vida...

Decorrem milénios sem fim antes que o homem neolítico, trazido pelos acasos da caça, ou pelo espirito de aventura, surgisse semi-nu, atletico, veloso, empunhando o grosseiro machado de pedra, enfrentando as feras que rugem na floresta esplendorosa. Uma caverna do Jurássico serve-lhe de abrigo. Este troglodita foi o primeiro alcobacense, nosso irmão, e viveu há seis ou dez mil anos...

Não sabemos quando nem como vieram os metais substituir os seus rudes instrumentos de pedra. Ignoramos o grau de desenvolvimento e de progresso que lhe trouxeram as sucessivas civilizações. Mas sabemos que um dia aqui aportaram galeras fenicias; e que, depois, cartagineses, romanos, visigodos e árabes pisaram esta nossa terra, e nela amaram, e sofreram, lutaram, e trabalharam. Aqui soaram gritos de triunfo, canticos de vencedores; aqui houve lágrimas e imprecações de vencidos.

Quasi desapareceram os vestigios de tão remotas civilizações. Nada resta da Hekobatia, a cidade romana que deu talvez o nome à vila de hoje; do longo dominio árabe, pouco mais nos ficou do que as ruínas do castelo, por cujo rutilante palácio subterraneo, segundo a lenda, o moiro Almansor, ao entardecer, atraía as donzelas, com seu canto dolente e harmonioso...

Alcobaça só renasce, verdadeiramente, no dia em que o primeiro monge cisterciense, curvado sobre o arado, fecunda a terra com o seu trabalho, e, erguendo o pórtico e a nave do seu templo, acende, na escuridão medieval, o facho de luz que iluminaria oito seculos de historia. Esse Mosteiro, (monumento de arte tão rico de evocações e tão intimamente ligado à fundação da nacionalidade), é uma gloria da cultura nacional e universal. Impulsor das artes, das ciencias e das letras, da industria e da agricultura, nos rudes tempos da idade média, ele foi ao mesmo tempo um dos mais fortes esteios do Portugal nascente.

FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

Foram contratados para o exercicio dos cargos de chefe da Secção de Cemiterios e de redactor-grafico dos quadros da C. M. L., os srs. dr. Tomás Nunes da Moita e Fernando Marques da Costa.

VAI DESISTIR

de se barbear diariamente? Não faça isso, sem experimentar a Loção Barbasamica KIT.

V. Ex.ª já pensou

na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas nos ourives

Barreto & Gonçalves, L.ª?
17 — Rua Eugénio dos Santos — 17

LUXOR
MOTALA • SUÉCIA

RÁDIO S
AMPLIFICADORES
RÁDIO-GRAMOFONES

MUDADORES AUTOMÁTICOS DE DISCOS

OS SERVIÇOS POLICIAIS

O Torel não tem agentes

em número suficiente

para descobrir os roubos

e ninguém quer ser testemunha

porque não está para perder tempo

O numero de roubos por arrombamento e chave falsa parece agora ter atingido o «re-cord». Quem viaja nos «electricos» é também vítima de diversos latrocínios: a carteira, o porta-moedas, molhos de chaves, documentos, etc. Os mais importantes, porém, são os de joias. Recentemente um de 130 contos; outro de 200 e ainda o de uma ourivesaria da avenida da Republica que ficou sem o melhor de 90 contos em objectos, sem que até agora os furtos fossem apreendidos e os seus autores descobertos, o que não é de admirar. Enquanto os gatinhos multiplicam a sua actividade, a Policia de Investigação está como há 16 anos, «desarmada» perante uma cidade que cresce de dia para dia. O numero de agentes está hoje bastante reduzido, em virtude de alguns se terem reformado outros atingido o limite de idade e outros ainda estarem imobilizados em funções de secretaria, nos arquivos, tesouraria, etc. Há ainda os que fazem serviço de «chauffeur», continuo, jardineiro, fiscais de limpeza, telefonistas, carcereiros e outros. Há também os que se encontram na provincia, seguindo qualquer diligencia. Descontado todo este pessoal que, aliás, é necessario nessas funções o que resta é para combater a chamada legião do crime. Não é, pois, para admirar que nas gavetas das secretarias dos agentes, existam, por vezes 80 a 90 processos, além das quatro ou cinco queixas que cada um recebe, em média, por dia, para investigar. Coitados, mal têm tempo para redigir autos, e ouvir durante o dia as partes e respectivas testemunhas. As suas funções hoje em dia limitam-se a de escrevê-las dos processos, o que os obriga a uma longa permanencia no Torel, de manhã até à tarde, sem tempo livre para procederem a diligencias na cidade ou fora dela e sem transportes privativos, sequer mesmo um passe de «electricos».

Não é, pois, extraordinario que existam centenas de roubos, cujos autores não se descobrem.

De resto, no Torel, escreve-se demais. Enchem-se processos com laudas e laudas de papel, para se chegar ao sacramental despacho: «aguardado», «arquivado», «enviado a tribunal» que, na maioria dos casos morrem de inanição por falta de provas ou porque carecem de importância para ir a julgamento.

O publico, que peja as salas, corredores e escadas, é na sua maioria intimidado a comparecer às 11 horas. Perde, porém, inutilmente, ali um dia só para ir à presença dos magistrados dizer: «Ouvi ler as minhas declarações; estão conformes». E para isto vai-se ao Torel duas e três vezes, com prejuizo dos afazeres profissionais de cada um, andando-se, em romaria atrás dos agentes do primeiro andar para a cave e vice-versa, no meio da maior confusão. Por estas e outras, são raros já os que se prestam a ser testemunhas, mesmo que os casos se passem na sua frente a vista desarmada... E' que ninguém quer perder tempo, que é dinheiro, e com razão!

As repartições onde os agentes trabalham são verdadeiros cubiculos. As mesas estão juntas umas às outras, de maneira que os depoimentos se interferem e não se ouvem. Por vezes, os agentes mais proximos têm de interromper os seus trabalhos para não perturbarem os dos colegas. As paredes estão num estado de imundície que impressiona. O melhorzinho são os gabinetes do director e dos adjuntos, que conservam ainda as características do que foi palacio do conde Castro Guimarães.

FOURGONETTES

Aos proprietários destas viaturas que foram aprovadas pelos técnicos das direcções do Norte, Sul e Centro do país e que estão a ser notificados a ter que fazerem novas transformações, queiram dirigir-se com urgencia a A. Lopes Portela. Rua dr. Alexandre Braga, 11, 1.º direito.

O gabinete do director foi salão de baile. As paredes estão revestidas de belos espelhos, emoldurados de graciosas pinturas a oleo, e as portas são almofadadas. O mobiliario é adequado ao estilo da quadra; cadeiras pintadas a branco, estofadas e com filetes dourados. O gabinete não deixa de ser sumptuoso, mas não se harmoniza com a função que ali se exerce. Os dos adjuntos são noutro estilo, mas possuem também decorações e algum mobiliario confortável.

Contrastando, há um edificio na travessa do Torel, que faz parte do mesmo corpo do palacio, composto de dois andares que há dez anos foi desocupado para servir de sede á policia. A ideia não foi por diante, e o seu estado de abandono é confrangedor.

As dependencias estão entregues ao imperio dos ratos, atravancadas de lixo e bastante estragadas. Nem parece que o edificio é patrimonio do Estado.

O jardim do Torel que circunda as secções e o Tribunal dos Pequenos Delitos oferecem também um lamentavel aspecto. E' no meio deste pesado ambiente que trabalham os poucos investigadores que ainda existem, quasi todos com mais de 25 anos de serviço e na sua maioria cansados e exaustos pela acumulação montanhosa dos serviços. Aguardam, com ansiedade natural, o momento de se reformarem. Ao que parece não é por falta de verba orçamentada que se não admitem novos agentes, embora sejam bem necessarios. O Torel é a unica repartição do Estado onde não se admitem funcionarios. E' por isso que tendo, ultimamente, adoecido os agentes que faziam de carcereiros, foram nomeados, por escala agentes investigadores, que tiveram, para isso, de interromper os seus trabalhos.

Um transporte de tropas

afundou-se no Mediterraneo
MAS SÓ HOUVE 4 MORTOS

WASHINGTON, 7.— Um transporte de tropas, que seguia com 1.977 soldados e enfermeiras a bordo, no Mediterraneo, afundou-se, após o ataque a um comboio. Só houve, porém, 4 mortes. O vapor americano «Montrey», que fazia também parte do comboio e que não ficou danificado, salvou a maior parte, 1.675. O transporte afundou-se quando estava a ser rebocado para a praia.—(R.).

TRIGO ROMENO

para a Turquia

LONDRES, 7.—A radio de Berlim anunciou hoje que a Romania vai enviar 6.000 toneladas de trigo para a Turquia nos termos de um acordo comercial que acaba de ser firmado entre os dois países.—(Reuter).

ARCADIA

o mais sumptuoso e
elegante «dancing» da Capital
ambiente de luxo e de conforto

Orquestras: «Vagabundos» e «Almeida Cruz»
A parelha «Margary and Francis» em pleno triunfo, além
de outras atracções de fama internacional

5.ª feira, 10: Grandiosa festa do Carnaval

A gerencia do «ARCADIA» oferecerá, nesta noite, a todos os seus
Ex.ªs Clientes, as mais belas surpresas, destinando para a dama
que apresentar a mais linda «toilette» um valioso premio.

A gerencia do Arcadia contratou o mais famoso conjunto de artistas
de Variedades, o qual apresenta, todas as noites, numeros de verdadeira
sensação.
Telefone 2 8891

O 5.º Exército

reduziu

a sua frente

e passou

à defensiva

(Continuação da 1.ª pag.)

tel General Aliado do Norte de Africa anuncia que as tropas anglo-americanas retiraram das suas posições avançadas na testa de ponte aliada, estabelecida ao sul de Roma, a fim de melhor poderem defendê-la contra os violentos e consecutivos ataques que os alemães estão a desencadear. Acrescentou que os Aliados estão a fortificar-se naquela testa de ponte e que estão agora em condições de resistir a todas as poderosas investidas das forças de Kesselring, aguardando o momento oportuno para atacarem a fundo com completo exito.—(U. P.).

O 5.º Exército passou á defensiva

LONDRES, 7.—Os circulos militares britânicos, interpretando as ultimas informações da frente da batalha, admitem francamente que os Aliados reduziram a sua frente na testa de ponte de Nettuno para melhor se defenderem. O critico militar do «Times» diz que a maior porção de terreno perdida ou abandonada deve ser no extremo noroeste. Esse critico acrescenta não haver ainda uma contra-offensiva de grande envergadura por parte dos alemães. De momento, o pior que se pode dizer é que as forças do 5.º Exército foram compelidas a passar á defensiva.—(R.).

Chegaram reforços aos Aliados

COM AS TROPAS ALIADAS AO SUL DE ROMA, 7 — (De Donald Coe, enviado especial da United Press)—As tropas anglo-americanas repeliram novos e fortes contra-ataques dos alemães, que se empregam a fundo para penetrar no sistema fortificado dos Aliados, o que até agora não conseguiram. Nas ultimas horas, as forças de Kesselring tiveram pesadas baixas e sofreram a destruição de muitos carros blindados, canhões e outro material bélico. Desmantelaram-se 47 camiões inimigos, que conduziam tropas e abastecimentos.

Na testa de ponte aliada de Anzio, foram desembarcados mais contingentes de tropas aliadas, material de guerra e bastecimentos.—(U. P.).

A filha mais velha de Jorge VI

vai ter o titulo de princesa de Gales

LONDRES, 7.—Na cerimonia em que será conferido o titulo de princesa de Gales á princesa Isabel, quando esta atingir a idade propria, em 21 de abril proximo, será padrinho o Primeiro ministro britânico durante a outra guerra, David Lloyd George. Esta informação é hoje dada pelo «Daily Mail».—(R.).

Os yugo-eslavos

atacam sem cessar

as comunicações

dos alemães

nos Balcans

LONDRES, 7.— O comunicado de hoje do Q. G. do Exército Yugo-Eslavo de Libertação diz que prossegue, nos Balcans, a batalha contra as comunicações e abastecimentos dos alemães. Na Bósnia foi cortada em varios pontos, pelos patriotas yugo-eslavos, a linha ferrea de Serajevo para Visegrad. Essa linha tinha sido recentemente reparada pelos alemães. O caminho de ferro Serajevo-Mostar, que liga Serajevo á costa do Adriatico, foi cortado em Garsin, tendo dscarrilhado um comboio. Na provincia croata de Lika—segundo o mesmo comunicado—continuum a travar-se violentos combates em Brinje e Zuta Lovka, ao sul do caminho de ferro Zagreb-Spalato. Na região de Regataca os alemães trazem novos reforços.—(R.).

A luta na Birmania

Os Aliados esperam uma reacção
das tropas japonesas

NOVA DELHI, 7.—O comunicado de hoje do Q. G. de lord Louis Mountbatten diz que, na frente de Arakan, na Birmania, se espera uma reacção japonesa á crescente pressão dos Aliados que se iniciou na terça-feira. Nesse dia uma coluna japonesa que escapou aos reconhecimentos das patrulhas dos Aliados, ocupou Taung Bazar. Seguiu-se um periodo de luta confusa, mas no sábado á tarde os japoneses foram contidos e sofreram pesadas perdas. Ontem, os japoneses continuaram a atacar mas, sem exito, a sudoeste de Taung Bazar.—(R.).

A participação de forças hindus

TOQUIO, 7.—O Grande Quartel Japonês comunica que no dia 4 do corrente, unidades japonesas, assim como o exercito nacional hindu, tomaram contacto na Birmania, com unidades anglo-hindus.

Unidades japonesas tentaram um ataque a Akyab e Butthidaung. As operações seguem num desenvolvimento favoravel.—(D. N. B.).

A acção dos aviões niponicos

TOQUIO, 7.—Segundo anuncia o «Yomiuri Hochi» aviões japoneses tomaram uma parte decisiva nos novos combates que começaram na fronteira birmano-hindu.

E' assim que em combates aereos, os caças japoneses abateram anteontem 15 aparelhos inimigos que faziam parte duma esquadilha inimiga de 20 aparelhos que pretendia efectuar ataques na região de Butthidaung.

Além disso, a arma aerea japonesa bombardeou as tropas inimigas que eram trazidas para a frente e ocasionou graves devastações entre as colunas de reforço.

Nestes empreendimentos, os japoneses não tiveram perdas.—(D. N. B.).

Salmão fresco

LAMPREIAS
ESPECIALIDADES

Frutaria Costa

GRIPE...

então

os comprovados
COMPRIMIDOS DE
ASPIRINACAMEL
CIGARETTES

! ARDEM MAIS LENTAMENTE !

DESSPORTOS

O JOGO DO LUMIAR

Um desafio difícil para o "leader"...

Quasi se repetiram ontem as circunstâncias que ha oito dias deram início á agonia dos campeões de Lisboa: o Sporting passou boa porção do desafio tendo o adversário uma unidade a menos.

Entretanto, o resultado do encontro nem de perto se assemelha ao outro—o que, em boa verdade, também não é coisa de estranhar. Simplesmente, impressionou uma vez mais que o ultimo do Campeonato não caísse fulminado pelo ponho demolidor do leader. A critica já tem posto em relevo isto mesmo, e até se tem esganicado como nunca em realçar a igualdade de valores dos concorrentes á prova.

Não sei se é assim, se não é. No entanto, de duas uma: ou o Sporting não é o primeiro ou a Academica não é o ultimo em valor absoluto.

A respeito do valor do Sporting, po-

dem divergir as opiniões, mas uma coisa parece exacta: trata-se de um dos primeirissimos... Quanto á Academica, as duvidas ainda são menores: não é o ultimo—certamente.

Que tem, a-final, tudo isto, com o jogo? Tudo isto é, exactamente, o proprio jogo—por mais que se esfalfe a gente em conjecturas sobre as possibilidades de uns e de outros, e atribuamos com paixão ou sem ela valores distintos que, a-final, ou não existem ou não chegam para que se estabeleça uma diferenciação.

Uma «equipe» boa perde quando menos se espera, inferioriza-se e não joga bem quando tudo parece correr em seu favor. Ao contrario, tudo leva de vencida quando menos se espera, ou bate o pé com energia se a fanfaronice adversaria adrega de aparecer á superficie.

O encontro de ontem, no Lumiar,

teve aspectos de coisa anormal para muita gente. Também, ha gente para tudo... A verdade, porém, é que a Academica está longissimo de merecer o descredito que a sua classificação no fundo da tabela pode significar. A «equipe», além de saber jogar, valoriza as suas actuações com uma energia móca, que sabe bem verificar, nestes tempos de mornice desportiva em que um jogador parece despeitado se lhe tocam.

E aqui se põe a lembrança de belos tempos em que tudo se passava assim, cada qual despendendo o maximo de energia que em si cabia para a defesa galharda das cores do clube. Trata-se, nem mais nem menos, que duma despropositada vaidade inculcada por muita gente boa em qualquer rapazo-

MARIO SANTOS

(Continuação da pag. anterior)



Antonio Marques, interior esquerdo do Sporting, num «shot» espectacularo

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

O equilibrio de valores

tornará indeciso o vencedor até á ultima jornada?

A forma como está decorrendo o campeonato nacional de 1944 não tem precedentes na historia da prova.

As exhibições de boa qualidade têm sido raras e ao cabo de onze jornadas podem apontar-se a dedo três ou quatro jogos que dessem plena satisfação á critica e aos espectadores.

Mas a compensar essa deficiencia tem havido um tal equilibrio de valores, uma luta tão cerrada, que o desfecho final continua um enigma, que admite como solução o nome de qualquer dos cinco primeiros classificados.

A margem de 4 pontos que separa o Sporting (1.º) do Olhanense (5.º) torna possiveis as mais variadas hipoteses, embora dois concorrentes—Sporting e Belenenses—pareçam ser, sobre o papel, os que têm na sua frente o caminho mais desbravado.

Mas a circunstancia de o titulo estar ainda ao alcance de qualquer desses cinco concorrentes vem emprestar á prova um interesse excepcional, rodeando-a duma expectativa que ela ainda não tinha conhecido.

Ao Atletico e ao Olhanense se deve esta faceta especial do campeonato que está correndo. O Atletico foi o animador da fase inicial da prova. O Olhanense recebeu a tempo o «testemunho» para não deixar esmorecer o interesse pela incerteza do desfecho final, e tem sido a grande revelação da época.

E pelo que vimos ontem no Lumiar, a Associação Academica pode ainda também pesar na balança dos resul-

tados, embora só como «out-sider» perigoso.

Na lista dos vaticínios sobre os jogos ontem disputados, era de admitir a victoria do Olhanense sobre o Belenenses—não só por jogar no seu campo, como pela serie de vantagens accidentais que militaram em seu favor.

A ausencia de José Pedro, Rafael e Serafim diminuía sensivelmente as possibilidades dos campeões lisboetas. José Pedro é um bom ordenador de jogo e Rafael tem sido na presente época o avançado mais eficaz da sua «equipe».

Era logico admitir, portanto, a victoria dos algarvios. O que não se esperava era um tão copioso desaire para o Belenenses.

E os «azues», segundo rezam as criticas, lutaram sem tibiezas de animo, batendo-se sempre com firmeza até final, o que valoriza ainda mais o resultado obtido pelo Olhanense.

O clube algarvio impôs um ritmo acelerado de luta e manteve-se dentro dele sem quebras. O Belenenses teve uma defesa decidida que o salvou de maior desaire, mas não pôde contar com um ataque eficaz que atenuasse a derrota e desse até ensanchas para uma replica condigna.

O resultado final teve merecimento indiscutivel, e com esta nova victoria, o Olhanense ganha a personalidade e a convicção indispensaveis para maiores cometimentos.

RIBEIRO DOS REIS

(Lêr continuação na pagina seguinte)



O guarda-rêdes da Academica, numa intervenção feliz, inutiliza uma avançada de Peyroteo

CAMPEONATO DA II DIVISÃO

Famalicão, Leixões

Sanjoanense e Sporting da Covilhã são os unicos grupos que ainda não sofreram derrotas

Disputaram-se ontem os desafios da nona jornada do Campeonato Nacional da II Divisão. Trinta e três encontros comportava o programa da «ronda». Todavia parece que só trinta e dois se efectuaram. Mas, do que não restam duvidas é de que nenhum dos resultados pode considerar-se legitimamente surpresa nem que nenhum dos «leaders» perdeu a sua posição.

Na Beira Alta e no Baixo Alentejo a «poule» terminou já, com as victorias, respectivamente, do Academico de Viseu e do Luso de Beja. E nas outras series, os vencedores não sendo conhecidos domingo a domingo.

Analisando superficialmente o que as «equipes» fizeram ontem, teremos:

GRUPO A

Os três encontros da serie 1 foram ganhos pelas «equipes» a quem se concedia favoritismo. A victoria do Sporting de Braga sobre o Gil Vicente (1-0) deve ter sido difficil de arrancar, a despeito do jogo se disputar em Braga. Mas o que ela foi foi preciosa, pois livrou o «team» de Rui Araujo do ultimo lugar da classificação.

O Vizela passou, agora, a ser o «lanterna-vermelha», porque no seu campo não pôde evitar que o S. C. Vila Real lhe ganhasse (2-1), embora se possa pensar em réplica valiosa.

A victoria do Famalicão sobre o Vianense (8-1) pela nitidez do «score», revela claramente que os vianenses não estiveram á altura do «leader».

Na serie 2, as victorias do C. D. das Aves e do Vilanovense, respectivamente, sobre o Ramaldense (3-1) e Coimbra (4-0) devem ter contrariado alguns prognósticos. Outro tanto não se pode dizer das victorias do Leça sobre o Candal (3-0) e do Academico sobre o Rio Ave F. C. (6-1). Portanto, o Academico e o Leça continuam a par, mas mais distanciados do terceiro classificado. E, o Rio Ave parece condenado irremediavelmente ao ultimo lugar.

O Leixões e o Boavista bateram, respectivamente, o F. C. Gaia (8-2) e o União de Paredes (2-0), o que está dentro da logica. O Avintes continua a dar boa conta de si (bateu o Vala-

DIAMANTINO DIAS

(Lêr continuação na pagina seguinte)



O avançado centro Peyroteo, guardado pela defesa da Academica, remata de cabeça, sem resultado

O equilíbrio de valores

(Continuação da pag. anterior)

Bendamos preito de homenagem à tarefa que o clube algarvio está desempenhando na prova e folgemos em ver a Província corresponder àquilo que se tinha em mira, quando se propôs o alargamento da 1.ª Divisão do campeonato nacional.

* * *

Em Setúbal, o Vitoria—outra, colectivamente que está a cumprir muito bem o seu papel—obrigou o Atletico a ceder terreno, forçando-o a aceitar um empate. Os resultados que o Vitoria tem obtido ultimamente são bastante animadores e revelam melhor apetrechamento e grande vontade.

O clube setubalense ainda não perdeu as esperanças de ver restaurado o seu antigo prestígio.

O Atletico contava de antemão com as dificuldades que encontrou, mas não pôde evitá-las como era mister.

* * *

O Benfica «engarrafou» positivamente o Salgueiros, exercendo largo domínio, não obstante ter perdido o concurso de Francisco Ferreira havia apenas um quarto de hora de jogo, mas não fazendo falar o «marcador». O resultado tardou muito em 3-1, justificando uma certa reacção energética dos visitantes, e só nos últimos sete ou oito minutos a vitória do Benfica adquiriu expressão adequada.

A fraca responsabilidade do encontro permitiu umas tentativas de rejuvenescimento da «equipe» do Benfica—sem exito conclusivo—e a reaparição de Espírito Santo, que volta animado dos melhores desejos, mas que perdeu qualidades nesta perda de contacto—demasiado grande—que teve com os seus companheiros.

No momento em que se aproxima a fase mais importante da prova, o Benfica tem de buscar solução pronta para o problema da sua defesa, mas pode registar com satisfação a subida de forma do seu avançado-centro, Julio, o que lhe permitirá resolver à frente muitas dificuldades.

No jogo de ontem contra o Salgueiros o avançado-centro do Benfica marcou quatro «goals» à sua conta, dois deles de grande «classe», confirmando aquele conjunto de predicações que o elevaram na época passada a figura de primeiro plano do futebol nacional.

Mais do que tudo, tem-nos sido dado admirar a sua rapidez de reflexos, que lhe permite o remate fulminante, quasi sem preparação.

R. dos R.

A nova organização do desporto universitário

Tudo o que se fez até agora pelo desporto universitário foi muito pouco em relação à sua importância. Pode mesmo dizer-se que não tem havido desporto universitário, mas sim universitários que têm praticado desporto nos diversos clubes desportivos. Não vamos apontar as razões deste estado de coisas, mas apenas vamos mencionar uma nova tentativa de resurgimento feita pela Associação dos Estudantes do Instituto Nacional de Educação Física, que fez reunir os delegados das diversas escolas superiores com o fim de estudar a realização de várias competições desportivas.

De comum acordo, foi entregue a organização dessas provas, que passaram a ter o nome de Jogos Desportivos Universitários, à Secção de Educação Física e Desportos do Centro Universitário da Mocidade Portuguesa, mas em bases muito diferentes das dos anos anteriores. Houve, em primeiro lugar, o cuidado de reduzir as modalidades, de modo que nunca estejam decorrendo dois campeonatos ao mesmo tempo; depois, o de se entregar às escolas para isso mais habilitadas, pelas suas instalações, tradições, interesse, competência, etc., a organização das diferentes competições e, finalmente, o de, sempre que seja possível, os jogos se disputarem todos no mesmo local.

Os efeitos destas medidas não se fizeram esperar: o campeonato de «volley-ball», que reuniu o agradável numero de nove concorrentes, termina amanhã, tendo o ginásio do Instituto Superior Técnico, onde se realizaram todos os encontros, registado sempre assistências numerosíssimas e entusiásticas, com uma organização que excedeu a expectativa dos mais optimistas.

A par da competição de «volley-ball», houve um campeonato de saltos de apoio, inovação interessantíssima, que deu sempre grande animação e alegria ao ambiente académico.

MONIZ PEREIRA

Todos os desportos

O ESTORIL PRAIA GANHOU

ao Sporting em «hand-ball»

mostrando que pode igualar-se

aos melhores, nesta modalidade

O dia de ontem foi de intenso movimento nas várias modalidades desportivas. Os lisboetas puderam assistir a provas de «hand-ball», de «basket-ball», de «volley-ball», de atletismo, de natação, de tennis e de hipismo. De manhã ao fim da tarde, houve de tudo, e os parques de jogos encheram-se. Centenas de atletas evoluíram na frente de um publico que se interessa pela vida ao ar livre, que sabe escolher as suas diversões, e pode afirmar-se que tudo correu o melhor possível, pelo menos para quantos conseguiram retirar na posição de vencedores...

As provas desportivas dão muitas surpresas. Ontem uma vez mais aconteceu assim. E a gloriosa incerteza do desporto, para gloriar uma opinião que fez carreira.

No campeonato regional de «hand-ball», por exemplo, verificou-se um resultado que pouco se esperava: a vitória do Estoril Praia sobre o Sporting, no proprio campo dos «leões». Que o Estoril a-final, novato na modalidade, sabe já o que quer, e tanto e tão bem, que derrotou igualmente o Belenenses nas Salesias e obteve o melhor resultado dos ultimos tempos: 18-1 contra o Internacional.

Bom começo. O grupo conta com dois homens experimentados, Domingos Vicente e Abreu, um ex-belenense e um ex-«leão», e se «reparar» melhor as suas linhas defensivas, tornar-se-á «equipe» de ter boa conta.

O «team» possui a mesma pontuação do Unidos, parecendo nesta altura que entre ambos se resolverá a contenda. A ver vamos, porque há ainda jogos difíceis a realizar.

Depois do Sporting-Estoril, nada mais que constitua surpresa, a menos que se pense um pouco no resultado do Belenenses-Internacional (4-1). A «equipe» do velho «Cif», por ser a mais fraca do torneio, comportou-se bem.

—O Algés e Dafundo, devotado, como sempre, à rude tarefa de preparar jogadores, pro-

moveu varias provas de natação, na sua piscina. A concorrência foi animadora, e alguns novos deram boa replica a nomes já conhecidos do publico.

—Houve tennis no Sporting e no «Cif». Estes dois clubes mantêm-se na primeira fila dos organismos que se dedicam á aristocrática modalidade. Pode haver o melhor jogo de futebol—que isso não interessa aos seus praticantes. Domingo a domingo, envolvem-se em jogos renhidos, disputam taças e medalhas, e confraternizam. Ontem, concluiu o campeonato do Sporting, com a vitória de Rui Pereira; e no campo da Estrela, submeteram-se varios tenistas a treinos de preparação, com vista a um torneio que se anuncia para os dias 10, 11 e 12 do corrente.

—O Benfica organizou mais uma prova de «cross», entre associados. Ganhou Manuel Gomes e bem. O popular clube encarnado procura gente para substituir Manuel Dias, e embora isso seja difícil, não é impossível. Tentativas não faltam, e isso merece especial deferencia.

—Pratica-se o «volley» com entusiasmo, principalmente nas escolas, liceus e universidades. São estudantes quasi todos os concorrentes. Actualmente está a realizar-se o campeonato universitario. O I. S. Técnico parece possuir o melhor conjunto e se amanhã ganhar ao «team» da Faculdade de Ciências—ficará campeão.

—Finalmente, uma ligeira referencia ao campeonato de «basket-ball». Há dias, o Unidos destruiu muitas possibilidades ao Atletico, visto que o venceu por 54-36. Mas o campeonato ainda não se decidiu. O Carnide, campeão brioso, não está fora de combate, o Unidos prepara-se para lutar e o Atletico e o Benfica ou o Belenenses podem fazer as suas pirraças... A prova é difícil—e tanto melhor, para ter equilibrio e ambiente.—R. T.

Campeonato da II Divisão

(Continuação da pag. anterior)

dares por (6-1). O Infesta obteve a sua segunda vitória (sobre o Sporting da Cruz) em rove desafios e em consequencia destes resultados ficaram quatro «equipes» com 5 pontos, deixando prever luta renhida para fugir ao ultimo lugar.

GRUPO B

Na penultima jornada da serie 3 ficou já apurado o vencedor da «poule»—a Sanjoanense, que, ontem, em Lamas, derrotou o União (4-2), ficando com seis pontos de vantagem sobre os segundos. A Oliveirense alcançou sobre o Beira Mar o melhor resultado da serie (6-1) e o Sporting de Espinho regressou triunfante de Ovar, onde bateu a A. D. Ovarense (3-0). Como se viu estes três resultados não oferecem margem para duvidas quanto á sua justiça.

Na serie 4, o União e o Lusitania, ambos de Coimbra, defenderam com gallardia o nome do futebol combricense. O primeiro derrotou a Associação Naval, da Figueira (2-1) em jeitos de deixar pensar em luta renhida e de certo modo equilibrada. E o Lusitania, jogando na Anadia, desfez o Anadia (4-1), evidenciando superioridade.

Na serie 5, o Bodiosenses, ultimo classificado derrotou o S. L. Viseu (4-1) e isto quer dizer que a filial do Benfica entregou ao Academico visense a representação da Associação distrital na segunda fase da prova.

Na serie 6, os Covilhenses obtiveram a sua primeira vitória, por sinal, bastante nitida (5-1) ao S. L. Covilhã, atirando com o «team» vencido para o ultimo lugar da classificação.

Na serie 7, o Lanifícios voltou aos resultados expressivos, que atestam a sua boa forma na presente época, batendo o Estrela (7-1). E está dito tudo...

GRUPO C

Na serie 8, o Alcanenense e os «Leões» de Santarém, com menos um jogo do que os restantes foram os unicos clubes que estiveram em acção. Realce-se a vitória do «team» escalabano por ter sido a primeira dos dois grupos de Santarém sobre «equipes» de fora.

Na serie 9, o Alcobaca recebeu a visita do G. D. Peniche, ganhando naturalmente (3-2) o que lhe valeu passar ao segundo lugar. Mas, a

impressão de que entre os grupos da serie há relativo equilibrio não se desfaz.

Na serie 10, o Unidos de Lisboa deixou de ser um «team» que contava por vitórias os encontros disputados. Foi perder com o Fozeros (2-3), justificando-se este resultado pelo maior entusiasmo dos vencedores. O Torreense ganhou aos «encarnados» dos Olivais mais nitidamente do que se previa (4-0) e o desfecho do encontro Marvilense-F. Benfica (1-2) aceita-se como natural.

Na 1.ª sub-serie da serie 11, registou-se o melhor resultado da jornada: os 9-0 do Estoril ao Arrentela. Claro que não se pensaria que o Arrentela batesse o Estoril, no campo da Amoreira, mas admita-se «score» menos volumoso.

O Operário não repetiu a proeza do domingo anterior e sucumbiu perante o Barreirense (1-2), embora dando réplica de bom quilate. E o Onze Unidos, do Montijo, derrotou o Casa Pia (5-2)... para não contrariar previsões.

Na 2.ª sub-serie, o Unidos do Barreiro venceu folgadoamente o Gimnasio do Sul (7-2), e o Luso do Barreiro foi ganhar ao Amora (3-1), quando se podia esperar melhor comportamento do vencedor.

GRUPO D

Na 1.ª sub-serie da serie 12, os dois clubes eborenenses estiveram em evidencia, ganhando os seus encontros, ambos fora de casa. O Juventude foi a Montemor derrotar o Sport União, que não tem correspondido ao que dele se esperava; e os 4-0 deixam que se pense que a vitória não sofre contestação. O Lusitano foi deabalado até Estremoz, onde o triunfo pela tangente (2-1) deixa transparecer tarefa árdua para não perder a posição de favorito.

Na outra sub-serie foi totalmente liquidado. No ultimo encontro da «poule», o Atletico de Moura, embora no seu campo não conseguiu bater o Luso. Houve empate a uma bola, e tanto bastou aos bejenses para ficarem em primeiro lugar.

Na serie 13 (Algarve) não houve encontros. Jogava lá o Olhanense e o começo da segunda volta foi retardado.

D. D.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS. vias urinarias — Vene. — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º. ás 15 horas.

O desafio do Lumiar

(Continuação da pag. anterior)

la que julgue saber dar um pontapé na bola.

* * *

A defesa da Academica quasi mereceu vinte valores. Mario Reis, até ao momento em que houve de abandonar o terreno do jogo, foi, de longe, o elemento mais em evidencia—embora o excelente comportamento de Octaviano e Faustino. Logo que o conhecido defesa saiu do campo, o ataque leonino appareceu mais vezes a criar perigo, mas só no ultimo minuto do encontro, acrescente-se, veio o goal da tranquillidade... Até então, havia um goal que a desalento de Acacio pudera proporcionar e que fôra a unica nota destoante duma tarde brilhante do guarda-redes coimbrão.

Que mais poderia ser exigido aos estudantes?—Se eles perderam o concurso do seu mais sólido defesa quando o perigo rondava a baliza de Azevedo e a todo o momento se adivinhava o pior?...

O Sporting não documentou como poderia a tão decantada capacidade de realização que ultimamente lhe foi atribuída.

Na primeira parte, conseguiu um goal que nos pareceu perfeitamente casual e ia conseguindo outro na marcação dum livre. Neste lance, valeu aos estudantes a estupenda atenção e compreensão de Acacio, que foi ao meio da sua area buscar colocação suficiente para reduzir ao minimo o raio de acção do tiro que se adivinhava. Na segunda parte, andou enleado pela energia dos adversarios e por pouco escapou ao empate. No momento critico para a «equipe», a desfortuna roubou ao adversario a sua pedra mais valiosa. Daí por diante, já não havia duvidas—como não houve. Mas este segundo goal, ainda assim, só appareceu num choque de Peyroteo com Acacio, embora seja certo que três ou quatro situações as perdeu por pouca sorte.

O jogo foi facil de dirigir e o sr. Eduardo Augusto não teve situações que lhe impedissem trabalho regular. Perfeitamente certo o criterio de dar ás «equipes» possibilidade de uma actuação vigorosa—em vez do concerto de anito a que só raras vezes não assistimos.

Entretanto, appareceu como deslocada uma intervenção sua a qualquer pequena falta cometida por Faustino. O sr. Eduardo Augusto gesticulou largamente durante um bom minuto, tendo o jogador na sua frente, espantado e imóvel, como boneco de pau. E isso foi, a-final, a unica coisa feia do jogo entre o primeiro e o ultimo—que o que tem de ser tem muita força e a critica também não pode tirar á Academica o lugar que ella propria arranhou...

M. S.

Victoria de Setubal-Sporting

A Direcção do SPORTING CLUB DE PORTUGAL comunica que na secretaria do Club—Rua Alves Correia n.º 183, 1.º — se encontram abertas inscrições para a aquisição de bilhetes de caminho de ferro e para a reserva de lugares no campo de futebol de Setubal, podendo os socios e simpatizantes que desejem acompanhar o 1.º «team» do SPORTING, na sua deslocação do proximo domingo, fazer a sua inscrição até á proxima quarta-feira, 9, ás 21 horas.

A partida para Setubal terá lugar, da estação do Terreiro do Paço, no barco das 11 horas.

Na «bola» da lotaria
prefira o indiscutível

Campião

RUA DO AMPARO, 116

Página da MULHER



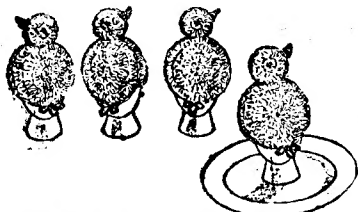
Vestidos de cerimónia

A' esquerda, uma linda «toilette» de «crêpe mat» com incrustações de tule sobre as quais aparecem aplicações de tecido em desenho artístico.

Ao centro, um vestido, muito chique, de «crêpe romain», cor de castanha, bordado com lantejoilas da mesma cor.

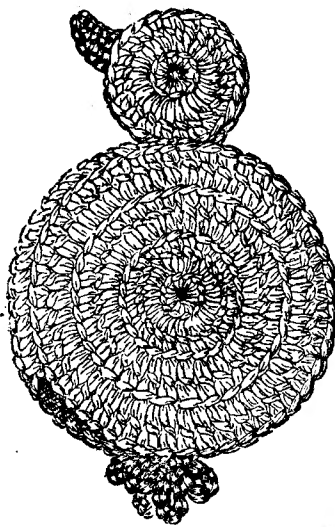
A' direita, vestido de «crêpe» da China preto, bordado com seda branca.

Para os ovos quentes



Para que não arrefçam rapidamente os ovos quentes que são servidos ao pequeno almoço, podeis trazê-los para a mesa com estes abafadores que são muito engraçados e fáceis de executar. Representam uns pintainhos e devem ser feitos com lã amarela e vermelha. A lã amarela utiliza-se nas rodela que vão formar as cabeças e os corpos dos pintainhos. A lã vermelha serve para se fazerem os bicos e os pés.

Tanto a cabeça como o corpo de cada pintainho são feitos com duas rodela de malha baixa e depois de concluídas podem cardar-se com es-cova de arame, a-fim-de imitarem a



penugem dum pintainho recém-nascido.

Pregunte para saber

Leitora ignorante.—Os talheres colocam-se na mesa a distâncias regulares, quer tenham de ficar muito ou pouco distanciados uns dos outros.

Os copos devem ficar alinhados em frente dos pratos ou um pouco para a direita destes. A sua disposição, partindo da esquerda para a direita, deve ser esta: copo para água, copo para vinho branco, copo para vinho tinto, taça para champanhe, calice para vinho do Porto e calice para licor. Se qualquer destas bebidas não for servida o copo correspondente não deverá aparecer na mesa.

O café, com os licores, pode servir-se após o jantar, numa outra sala, e, nesse caso, os calices de licor não figuram na mesa do jantar.

O vinho branco serve-se com o peixe; o vinho tinto com o primeiro prato de carne; o champanhe com o assado, o vinho do Porto com os doces e frutas; o licor com o café.

Uma que espera o vosso conselho.—Não devemos obedecer cegamente às leis da moda quando elas pretendem levar-nos para o ridículo.

Certas modificações da silhueta feminina são levadas a efeito pelo interesse dos comerciantes em venderem um artigo novo que, só por ser novo agradará e terá grande venda, embora torne a mulher desproporcionada, falta de beleza natural ou digna de troça...

O casaco de peles de onça convém a quem tenha outros casacos e possa variar. De contrario é preferível um bom casaco de fazenda escura guardado com pele ou gestrakana.

Quanto ao chapéu, o modelo que nos mandou—por sinal muito bem desenhado—só pode convir a uma senhora alta, e a nossa leitora diz-nos que não chega a ter um metro e meio de altura... No entanto, com a aba mais pequena esse mesmo chapéu deve ficar-lhe muito bem.



CHAPÉU DE FELTRO

Estão muito em moda os chapéus de feltro com fechos singelos que se combinam harmoniosamente com a linha geral das «toilettes» em voga.

Nos chapéus de feltro a guarnição é, quasi exclusivamente, constituída por fitas de setim, trabalhadas, com mais ou menos requinte, na forma de laços, «ruches» ou folhos. No entanto, há inúmeros chapéus guardados com um simples laço de feltro, um prego de metal ou um motivo de «passementerie» procurando atingir na sobriedade a nota de distinção.

A moda criou este chapéu de feltro com grande aba franzida e levantada—uma das características mais acentuadas ultimamente—despido de qualquer elemento ornamental. Combina-se bem com o «tailleur» castanho claro e com a blusa e o lenço de seda branca e castanha que formam um conjunto harmonioso.

(Foto R. D. V.)

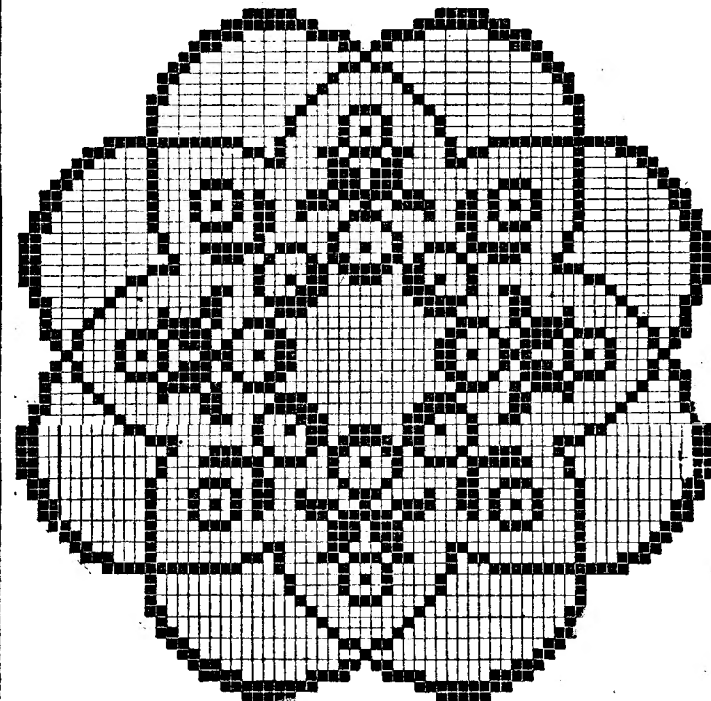
Comam laranjas

Aproveitem, queridas leitoras, o tempo em que os laranjais estão carregados de fruta e tratem de comer esse preciosíssimo alimento, não só para se deliciarem com o seu agradável sabor como também para levarem ao vosso organismo a celebre vitamina C, que os medicos aconselham para os mais benéficos e variados efeitos. A laranja actua poderosamente sobre o fígado tomada quinze ou vinte minutos antes do pequeno almoço e, segundo opinião medica, deverá ser mastigada, gomo por gomo, mas engolido apenas o sumo. Na America este tratamento é de uso corrente nos meios de «élite», nos meios artisticos, nos meios operarios e academicos, pelo que se conclue que todos por lá querem ter boa saude, á custa das laranjas

ESQUEMA

para um «napperon»

Este esquema corresponde a um bonito «napperon» redondo que deverá ser executado com agulha de «crochet» na malha de abertos e fechados. Alguns abertos têm a forma de rectangulos, o que dá um efeito de contraste muito interessante.



COZINHA POLACA

Lebre á Golchausky

Esvazia-se uma lebre e enche-se com pedaços de toucinho fresco temperados de sal e pimenta, timo e rosmaninho picados.

Pega-se num tacho de barro ou terrina de ir ao fogo e forra-se toda com tirinhas de toucinho, timo, rosmaninho, orégãos, 1 folha de louro e 10 cebolas.

bolinhas douradas na manteiga. Põe-se então a lebre inteira dentro do tacho ou terrina, deitando-lhe por cima 4 colheres de conhaque e meio copo de molho de carne—na falta deste, de bom caldo apurado. Pôr no forno, com calor moderado, durante meia hora. Juntar 300 gramas de natas grossas, cobrir com um papel untado. Cozinhar 2 horas e meia. Servir na própria terrina.

Linguado Dago Keldoff

Escolhem-se dois linguados com 400 gramas cada um, tira-se-lhes a pele e cortam-se quatro tiras ao comprido como filetes, ficando, assim, sem espinha, nem barbatanas, nem pele. Dobram-se estes filetes ao meio prendendo-os com um palito fino. Põem-se de lado.

Prepara-se um caldo com os resíduos dos linguados—espinhas, e cabeças—vinho branco, 1 cebola, um ramo de salsa, sal, pimenta em grão, cravinho. Dentro deste caldo cozem-se os filetes, levemente, de modo que fiquem durinhos. Deixam-se na beira do fogão para que não esfriem durante a preparação do molho, que deve ser executado rapidamente. Cõa-se o caldo e cozem-se dentro dele—que já está bastante reduzido—250 gramas de «champignons» cortados aos bocados, passa-se tudo pelo passador e reduz-se o caldo á quantidade necessaria para o molho.

Juntam-se-lhe então, 100 gramas de manteiga derretida e corada, sem ser queimada, o caldo reduzido e 50 gramas de natas grossas, pondo outra vez ao lume até levantar fervura. Se o molho não estiver espesso engrossa-se com um bocadinho de manteiga misturada com alguma farinha.

Compõem-se os filetes na travessa cobrindo-os com o molho e pondo, sobre cada um, uma fatia de trufa.



Esta malha, faz-se da seguinte forma:

Passa-se a agulha na malha do cordão e levanta-se 1 argola. Levanta-se depois pelo mesmo processo 1 argola em cada malha do cordão e conservam-se todas ao longo da agulha. Quando todas as malhas tenham na agulha uma argola correspondente, termina-se a carreira por 1 malha no ar, 1 laçada que passa por 2 argolas, outra laçada que passa outras 2 argolas e assim seguidamente até haver apenas 1 argola na agulha. Nas carreiras seguintes trabalha-se da mesma forma, levantando-se as argolas nos fios verticais formados pelas malhas da carreira precedente.

BORDADOS para ALTA COSTURA

ua dos Sarateiros, 39. 3.º D. tel. 23754



Malas de Senhora

A IMPERIAL

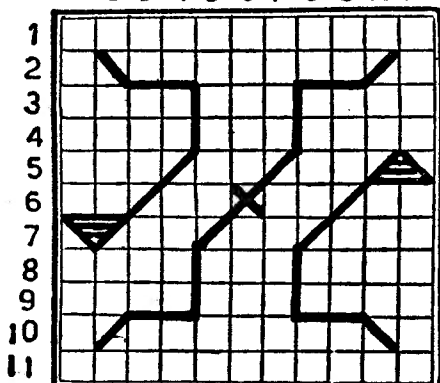
R. de S. Lazaro, 93

Encarrega-se de limpar, tingir, transformar e forros. Executa também qualquer modelo ao gosto de V. Ex.º tudo aos mais baratos preços do mercado.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 457

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Cidade e praça de guerra da Alsacia Lorena. 2—Debilita. 3—Ver-niz da China preto ou vermelho. Naquela lu-gar. Homem de casta inferior entre os egip-cios. 4—Pateo, cercado de habitações pobres. Mãe de Romulo e Remo. Insígnia militar da ordem de S. Miguel (pl.). 5—Ovario dos pei-xes. Partícula derivada do latim e do grego que se antepõe a varias palavras para dar ideia de saída, extracção. Preposição e artigo. 6—Unicamente. Estás. Nome duma letra. Es-quadrão. 7—O mais. Nota musical. Larva que se cria nas feridas dos animais. 8—Hacaneia. Debaixo. Comitiva. 9—Vazios. Para a banda donde sopra o vento. Cidade francesa. 10—Julgaria. 11—Nome da principal figura femi-nina do romance «Eurico» de Alexandre Her-culano.

VERTICAIS: 1—Relativos ao vento. Gene-ral em chefe vencedor da outra guerra. 2—Branco. Antes de Cristo. 3—Pronome pessoal. Planta da família das tedáceas. Analgema de mercurio e estanho que se aplica aos espelhos. Senhor. 4—Reis. Pequeno rio da França. Pro-nome pessoal (pl.). Algarismo. 5—Ligares. In-tergeição usada para afugentar os gatos. 6—Pederneira. Filósofo, estadista, poeta, que foi um dos sete sábios da Grecia. 7—Flutua. Pro-víncia da Dinamarca na parte central da Ju-tulândia. 8—Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Auspicio. Símbolo químico do terbio. Audava. 9—Batraquio. Pronome pes-soal. Cesto de palha em que os indígenas do Brasil guardam cachimbos, tabaco, anzoas, etc. Espaço ilimitado sobre a terra. 10—Nota musical. Espaço. 11—Falas. Cidade e praça de guerra espanhola, capital da provincia do seu nome.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 456

HORIZONTAIS: 1—Adere. Arjam. 2—Mi-naria. 3—Um. Atrio. Al. 4—Dão. Era. Ana. 5—Orca. Ardo. 6—Casamento. 7—Rasa. Ouro. 8—Ido. Ada. Rer. 9—Fa. Arola. Sã. 10—Arrui-na. 11—Repõe. Aurea.

VERTICAIS: 1—Aludo. Rifar. 2—Marca-da. 3—Em. Ocaso. Ap. 4—Ria. Asa. Aro. 5—Ente. Arre. 6—Arremedou. 7—Aria. Alia. 8—Rio. Ano. Anu. 9—Fa. Artur. Ar. 10—Ando-res. 11—Melão. Orara.

Bolota de azinho

Substitui fava e aveia. Vende para entrega imediata em Lis-boa grandes e pequenas quan-tidades João M. Laurentino—Calçada do Livramento, 4—LISBOA—Tel. 62060.



Corte-Costura-Chapéus

A casa mais antiga de Lisboa
P. do Brasil, 4-3. Tel. 62700

MODERNIZE A SUA ESCRITA

Use um livro de fôlhas soltas «NACIONAL». Acabe com o velho livro encadernado, ou o incômodo livro de parafusos que lhe arrui-na as secretárias e é tão pouco prático de manejar

VARIOS MODELOS EM «STOCK»

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO LIMITADA

EM LISBOA:

P. DOS RESTAURADORES, 53-1.º

TEL. 24986

NO PORTO:

ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO
RUA DOS CLERIGOS, 44

TEL. 7171

Paço do Caçador

Quinta das Murgas—Bucelas

Por determinação do Presidente da Assembleia Geral, é esta convocada a reunir-se extraordinariamente, no próximo dia 13, pelas 14 horas, nos termos do § 3.º do art. 9.º dos seus Es-tatutos.

A Assembleia Geral é composta ex-clusivamente dos sócios Fundadores no pleno gozo dos seus direitos.

O secretario
Francisco Ré

Companhia Colonial
de Navegação

PAQUETE

«Guiné»

Sairá no próximo dia 10, pelas 12 horas, recebendo carga e passagel-ros para:

S. VICENTE e BISSAU

PARA TRATAR:

LISBOA

Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342



João Monteiro Sepulveda
Mascarenhas

Confortado com os Sacramentos
da Santa Madre Igreja

FALECEU

Sua família participa o seu faleci-mento e que o funeral se realiza ama-nhã, 8, pelas 10 horas, saindo da Rua do Atayde, 1, rez-do-chão, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

C - A - R - T - A - Z

TEATRO:

NACIONAL—A's 21 e 30—«Dulcinéa, ou a ultima aventura de D. Quixote».

AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O Zé do Telhado».

VARIEDADES—A's 21 e às 23—«Os bem casados».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Toma lá, dá cá!».

APOLLO—A's 21 e às 23—«O Tenorio da Bica».

COLISEU—A's 21 e 30—«Alvorada do Amor».

CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«O homem com dois passados».

TIVOLI—«Claudia, a esposa moderna».

POLITEAMA—«A odisseia dum submarino».

EDEN—«Falta um dos nossos aviões».

TRINDADE—«Rossini».

GINNASIO—«O grande rei».

CONDES—«Goyesca».

ODEON—«Tarzan em Nova York».

PALACIO—«Tarzan em Nova York».

CAPITOLIO—«Honky Tonk».

CENTRAL—«Garra de ferro».

OLIMPIA—«Acuso o fantasma».

TERRASSE—«Aves de fogo».

PROMOTORA—«Billy, o vingador».

REX—«O castigo».

LYS—«Aves de fogo».

SALAO IDEAL.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas

2.ª feira, 7: «Ampola miraculosa», com Ruth Gordon e Maria Ouperikaya.

3.ª feira, 8: «Heróis sem gloria», com Ches-ter Morris e Harriet Hilliard.

4.ª feira, 9: «O gavião dos mares», com Errol Flynn e Grenda Marshall.

5.ª feira, 10: «O pirata negro», com Tyrone Power e Maureen O'Hara.

6.ª feira, 11: «Aluga-se esta arma», com Ve-ronica Lake, Allan Ladd e Robert Preston.

Sabado, 12: «Dois malucos á solta», com Stan Laurel e Oliver Hardy (Estica e Bucha).

Domingo, 13: «Heróis de amanhã», com Freddie Bartholomew e Jimmy London.

De tarde: «Segredos do lobo solitário» e «A lei do mais forte».

TODOS OS DIAS: De tarde, «Chá dançan-tes» e á noite, Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

SAÚDE E VIGÔR

Protecção durante o Inverno

TOME OLEO DE FIGA-
DOS DE BACALHAU

Conde de Oeiras

Missa do 1.º aniversario

Sua família manda celebrar missas no dia 8 de fevereiro, uma na igreja paroquial de San-tos-o-Velho, pelas 11 horas, outra na Quinta do Gradil, pelas 10 horas. Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir a estes piedosos actos.



22 maravilhosos
produtos de beleza

RAINHA
da
HUNGRIA

22 maravilhosos
produtos de beleza
UM PARA DE DIA,
OUTRO PARA DE NOITE

São produtos
MME CAMPOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

AV. LIBERDADE, 35. TELEF. 21966. LISBOA

Policlínica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sífilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loif, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouvidos—Dr. Barros Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.ªs, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenças das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, prótese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raio X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Análises clínicas.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

VIDROS

Para a sua colocação em ferro, STOPSTARA, é o que há de melhor. Não racha, não escorre, nem se desagrega.

Preços de antes da guerra, para o pouco que resta.

A. A. Pedrosa—Rua Arco do Cego, 38, 1.º—Lisboa—N. Tel 40323